

# EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

## PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

## PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA  
CADERNO  
**1**  
AZUL

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 dispostas da seguinte maneira:  
a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;  
b) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.  
**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira escolhida (inglês ou espanhol)\*.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova.

\* Se nenhuma opção for indicada, a correção considerará o gabarito de inglês.

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS  
TECNOLOGIAS**

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

**QUESTÃO 01**

**Global Overview**

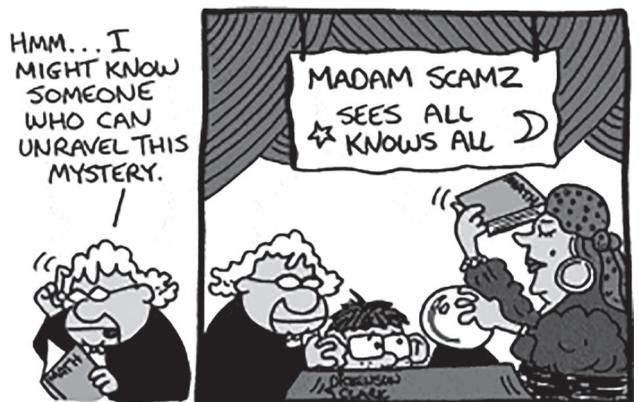


Disponível em: <<https://www.unwomen.org>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

O infográfico publicado na página da UN Women, entidade da Organização das Nações Unidas dedicada a promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres, tem como objetivo central

- A** cobrar de líderes mundiais leis que garantam efetivamente a igualdade entre homens e mulheres.
- B** conscientizar a população acerca da ausência de amparo constitucional para os direitos das mulheres.
- C** chamar a atenção para a lacuna existente entre os direitos constitucionais de igualdade e a realidade da discriminação contra mulheres.
- D** descrever minuciosamente os tipos de discriminação que as mulheres ainda sofrem em alguns países devido à ausência de direitos constitucionais.
- E** ressaltar o quanto a luta pelos direitos das mulheres avançou em vista do número de países que contemplam a igualdade de gênero em suas Constituições.

**QUESTÃO 02**



CLARCK, Todd. *Lola*. Disponível em: <<https://www.gocomics.com/lola>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

É comum que crianças peçam ajuda a seus familiares para executar tarefas escolares. Na tirinha, a avó

- A** tenta distrair o neto depois de perceber que ele sofre devido à ausência dos pais.
- B** faz a tarefa do neto sem se responsabilizar por possíveis respostas equivocadas.
- C** busca uma professora de Matemática para o neto porque ela não domina a disciplina.
- D** ignora o pedido do neto e recorre a uma vidente para solucionar problemas familiares.
- E** tenta ajudar o neto de maneira não convencional e sem o uso de métodos matemáticos.

**QUESTÃO 03**

Amaral first showed *A Lua (The Moon)* in Paris, soon after she painted it in 1928. Beginning in 1920, she had traveled frequently between the French capitol and her native Brazil, working in both places. With works like this, she debuted a new style distinct from anything on the Parisian scene: sensuous, highly stylized landscapes and depictions of daily life rendered in a rich palette of saturated color. In this fantastical scene, a lone cactus in the foreground begins to take on the characteristics of a human figure. The wavy curves of a rippling stream, a quarter moon, and an undulating horizon resonate, infusing Amaral's world with dreamlike qualities.

**Medium:** Oil on canvas

**Dimensions:** 43 5/16 x 43 5/16" (110 x 110 cm)

**Credit:** Gift of Joan H. Tisch (by exchange)

**Object number:** 1.2019

**Department:** Painting and Sculpture

Disponível em: <<https://www.moma.org>>. Acesso em: 21 nov. 2019.

De acordo com as informações retiradas do *site* do Museum of Modern Art (MoMA), o quadro *A Lua*, de Tarsila do Amaral,

- A** foi finalizado em 1920, mas apresentado ao público somente em 1928.
- B** tem traços únicos, que diferenciavam seu estilo do que era comum em Paris.
- C** foi concebido em Paris, local para onde a artista costumava viajar com frequência.
- D** faz parte do acervo pessoal de Joan H. Tisch e não está em exibição para o público.
- E** retrata, nos traços que compõem a lua e o horizonte, visões que a artista teve em um sonho.

**QUESTÃO 04**



GUISEWITE, Cathy. Disponível em: <<https://www.gocomics.com/cathy>>. Acesso em: 24 mar. 2021. (Adaptado)

No quadrinho, a personagem acredita em uma relação de causa e consequência entre

- A** comprar material escolar novo e ficar contente.
- B** ser criança e ter mais disposição para voltar às aulas.
- C** adquirir material escolar mais caro e ter vontade de estudar.
- D** organizar seu material escolar e ter mais disposição para voltar às aulas.
- E** gastar dinheiro comprando material escolar novo e ter uma mesa organizada.

**QUESTÃO 05**

My brother and I knew that we were not going to have class that day. And everybody was saying, Thanksgiving, but we understood it as "San-Giving" so we figure out, Oh, it must be some patron saint of the United States. So we went over and looked at a missal in Spanish and we kept looking and we didn't see any saints marked for that particular day.

So we asked our friend Jack Johnson, who was our neighbor, to explain to my dad, who spoke English, this idea of Thanksgiving. My dad said that they celebrated with pumpkin pie. So we went out and we got this pumpkin pie and it was frozen. My dad had a piece and I had a piece and we thought it was just horrible. The next day we talked to Jack and he said, No, you're supposed to put the pie in the oven.

"Jose Fernandez tells his wife, Teresita, about the first Thanksgiving he spent in the United States". Disponível em: <<https://storycorps.org>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

Muitos imigrantes, ao chegarem a um novo país, encontram dificuldades para compreender a língua e a cultura locais, o que resulta, muitas vezes, em histórias engraçadas. De acordo com a transcrição do relato do imigrante Jose Fernandez, houve um mal-entendido em relação ao feriado de Ação de Graças porque ele e o irmão

- A** confundiram seu vizinho com um artista famoso.
- B** compareceram a uma missa que não era de Ação de Graças.
- C** foram à escola por não saberem que se tratava de uma feriado religioso.
- D** associaram o feriado a um santo devido a uma compreensão fonética distinta.
- E** erraram os ingredientes da torta de abóbora porque não entendiam a língua inglesa.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

### QUESTÃO 01

El número de parados en Navarra ha subido en 1.088 personas en el mes de enero respecto al anterior, un 2,68 por ciento, y el total de parados en la Comunidad foral se sitúa en 41.725, según datos publicados este martes por el Ministerio de Trabajo y Economía Social. En los últimos 12 meses, el paro ha crecido en Navarra en 7.853 personas, el 23,18 por ciento.

Del total de 41.725 parados registrados en la Comunidad foral, 17.585 son hombres y 24.140 mujeres; 4.890 son menores de 25 años (2.513 hombres y 2.377 mujeres) y el resto, 36.835, mayores de edad (15.072 hombres y 21.763 mujeres).

Disponível em: <<https://www.noticiasdenavarra.com>>. Acesso em: 25 mar. 2021.

A notícia apresentada foi publicada no início de 2021 em um portal jornalístico de Navarra, comunidade autônoma da Espanha. O tema central do texto é o(a)

- A** elevação dos pedidos de aposentadoria em Navarra.
- B** ampliação da licença por motivo de saúde em Navarra.
- C** diferença salarial entre homens e mulheres em Navarra.
- D** aumento do número de pessoas desempregadas em Navarra.
- E** quantidade de trabalhadores com formação superior em Navarra.

### QUESTÃO 02

Los tenedores se colocan a la izquierda del plato. Si recuerdas el ejemplo del reloj siempre sería a las 9h. ¿Pero qué ocurre si hay que colocar varios tenedores? El que está más cerca del plato es el último que usaremos, así que si vas a comer una ensalada como entrante y luego carne, éste último será el que está más cerca del plato.

Los cuchillos se colocan a la derecha, es decir a las 3h. Para colocar correctamente el cuchillo, el filo debe mirar hacia el plato y se colocan en el mismo orden que los tenedores.

Las cucharas se colocan en la parte derecha del plato y a la derecha de los cuchillos con la concavidad hacia arriba.

¿Y qué ocurre con los cubiertos de postre? Se colocan en la parte superior del plato, a las 12h.

ENCINAS, Helena. "¿Cómo colocar los cubiertos?". Disponível em: <<https://www.elmueble.com>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

O texto, publicado em um *site* de decoração, trata de regras de etiqueta à mesa. No excerto, as menções ao horário servem para orientar o leitor sobre o(a)

- A** horário adequado para servir as refeições.
- B** importância de servir um jantar requintado.
- C** posicionamento dos talheres em relação ao prato.
- D** necessidade de chegar pontualmente a eventos formais.
- E** relação entre a organização da mesa e a imagem do anfitrião.

### QUESTÃO 03

#### Trabajo remoto: ventajas e inconvenientes para la productividad de tu compañía

El trabajo a remoto ha permitido a las grandes empresas internacionalizar mejor sus productos y servicios contratando personal autóctono que conoce en primera persona los entresijos de cada mercado. Poder contar con este tipo de empleados que trabajan a distancia ayuda a la empresa a adaptarse mejor a los gustos y estilo de vida del país donde busca triunfar, pero tiene una desventaja: la posible ausencia de comunicación entre ese equipo de trabajo remoto y la dirección de la empresa, el CIO, el CEO, etc. Así, la distancia se convierte en una desventaja del trabajo remoto que, si no se corrige, se puede traducir en una pérdida de la sensación de pertenencia al equipo, una desafección emocional entre los diferentes equipos de trabajo internacionales, una merma en la implicación y la productividad, etc.

Disponível em: <<https://www.kyoceradocumentsolutions.es>>. Acesso em: 25 mar. 2021. (Adaptado)

O fragmento apresentado pertence a um texto que trata das vantagens e inconvenientes para a produtividade no trabalho remoto. Um aspecto levantado no excerto como inconveniente é a

- A** internacionalização de produtos e serviços de empresas locais.
- B** possibilidade de falta de comunicação entre os membros da empresa.
- C** distração do empregado com assuntos pessoais no horário do trabalho.
- D** necessidade de realizar excessivas reuniões entre equipes e líderes empresariais.
- E** heterogeneidade entre os membros de uma mesma equipe quanto a gostos e estilos de vida.

### QUESTÃO 04



Disponível em: <<https://www.facebook.com/accion-poetica>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

A Acción Poética é um movimento que teve início no México e se propõe a realizar intervenções poéticas nos muros das cidades. Na intervenção fotografada, o emprego da palavra "hiciste" transmite ideia de

- A** fato hipotético.
- B** plano para o futuro.
- C** ato concluído no passado.
- D** atividade executada rotineiramente.
- E** ação iniciada no passado que perdura no presente.

**QUESTÃO 05**

**Soneto LXVI**

No te quiero sino porque te quiero  
y de quererte a no quererte llego  
y de esperarte cuando no te espero  
pasa mi corazón del frío al fuego.

Te quiero sólo porque a ti te quiero,  
te odio sin fin, y odiándote te ruego,  
y la medida de mi amor viajero  
es no verte y amarte como un ciego.

Tal vez consumirá la luz de enero,  
su rayo cruel, mi corazón entero,  
robándome la llave del sosiego.

En esta historia sólo yo me muero  
y moriré de amor porque te quiero,  
porque te quiero, amor, a sangre y fuego.

NERUDA, Pablo. Disponível em: <<https://www.neruda.uchile.cl>>. Acesso em: 25 mar. 2021.

O poeta chileno Pablo Neruda é internacionalmente conhecido por seus poemas de amor, um dos temas mais recorrentes da literatura. Em “Soneto LXVI”, o eu lírico revela que

- A** seu amor é um fingimento.
- B** seu sentimento é contraditório.
- C** sua amada exige uma prova de amor.
- D** seu desejo o leva a cometer atrocidades.
- E** sua fidelidade é posta em xeque devido à distância.

**Questões de 06 a 45**

**QUESTÃO 06**

**O preço do gibi**

Eu era das crianças que tinha mesada. Educação financeira, desde os oito anos. Em contrapartida, eduquei meus pais que a mesada era só para os gibis e que o resto – o lanche no colégio, a bicicleta, os cartuchos do Nintendo, o cinema – era com eles.

Sei que passou algumas semanas sem chegar gibis na banca e, quando chegaram, tinham pulado de NCz\$ 17 para NCz\$ 30. De uma hora pra outra, minha mesada que comprava uns oito gibis por mês passou a comprar três.

Tomei a decisão financeira mais sagaz, anos à frente dos banqueiros em crise mundial: entreguei a carteira para meus pais e declarei que não queria mais mesada. “Vocês compram os gibis.”

ASSIS, Érico. Disponível em: <<https://www.blogdacompanhia.com.br>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

Quanto ao emprego da pontuação, no texto apresentado, o uso de

- A** travessão serve para isolar uma exemplificação.
- B** travessão serve para introduzir o discurso direto.
- C** dois-pontos serve para anunciar uma citação.
- D** aspas serve para assinalar uma ironia.
- E** aspas serve para sinalizar um título.

**QUESTÃO 07**

Ao escrever várias histórias sobre o eu em mim e ao contá-las em livros e em sessões de terapia, meu espírito ferido começou a cicatrizar. Como educadora, ao descobrir que histórias ajudavam estudantes a pensar criticamente, compartilhei as minhas e incentivei estudantes a compartilharem as suas. A escuta ativa nos aproxima. Os estudantes escutam as histórias uns dos outros com uma intensidade que nem sempre existe durante uma palestra ou um debate. Uma das formas de nos tornarmos uma comunidade de aprendizagem é compartilhar e receber as histórias uns dos outros. Na sala de aula, conectamos nossas histórias ao material indicado, usando-as para iluminar o trabalho.

hooks, bell. *Ensinando pensamento crítico*: sabedoria prática. Bhuvi Libânio (Trad.). São Paulo: Elefante, 2020. (Adaptado)

Para a autora, a criação de uma comunidade de aprendizagem pode se constituir por meio do(a)

- A** compartilhamento de experiências pessoais para alcançar reflexão crítica.
- B** pesquisa científica a respeito dos processos de compartilhamento na sala de aula.
- C** experiência de redação de textos em que as narrativas se desconectam da realidade.
- D** terapia prévia de alunos e professores para aprenderem a importância da escuta ativa.
- E** abandono das atividades tradicionais para fazer prevalecerem as experiências pessoais.

**QUESTÃO 08**

**macieira** (sXIII cf. AGC)

**substantivo feminino** ANGIOS

**1** design. comum às plantas do gên. *Malus*, da fam. das rosáceas, e a seus diversos híbridos

**1.1** árvore (*Malus sylvestris*) da fam. das rosáceas, nativa da Europa e da Ásia, de folhas alternas e ovais, flores actinomorfas e frutos comestíveis; é planta melífera e apresenta inúmeras variedades

**sinônimos**

maceira

Disponível em: <<https://houaiss.uol.com.br>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

O texto apresentado é um verbete de dicionário. Sua análise permite perceber que esse gênero textual se caracteriza por

- A** transmitir a subjetividade do emissor.
- B** convencer o leitor sobre um certo ponto de vista.
- C** valer-se da linguagem para se referir a ela mesma.
- D** centrar-se mais na forma do que no conteúdo do texto.
- E** estabelecer um diálogo entre emissor e receptor da mensagem.

**QUESTÃO 09**

**BBC News Mundo:** Que dano exatamente as telas causam ao sistema neurológico?

**Michel Desmurget:** Observou-se que o tempo gasto em frente a uma tela para fins recreativos atrasa a maturação do cérebro em várias redes relacionadas à linguagem e à atenção. Atividades relacionadas à escola, trabalho intelectual, leitura, música, arte, esportes têm um poder de estruturação e nutrição muito maior para o cérebro do que as telas.

**BBC News Mundo:** Todas as telas são igualmente prejudiciais?

**Desmurget:** Ninguém diz que a “revolução digital” é ruim e deve ser interrompida. Os alunos devem aprender habilidades e ferramentas básicas de informática? Claro. Pode a tecnologia digital ser uma ferramenta relevante no arsenal pedagógico dos professores? Claro, se faz parte de um projeto educacional estruturado e se o uso de um determinado *software* promove efetivamente a transmissão do conhecimento. Porém, quando uma tela é colocada nas mãos de uma criança ou adolescente, quase sempre prevalecem os usos recreativos mais empobrecedores.

VELASCO, I. H. "Geração digital": por que, pela 1ª vez, filhos têm QI inferior ao dos pais". Disponível em: <<https://www.bbc.com>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

A leitura do fragmento da entrevista concedida pelo neurocientista francês Michel Desmurget, diretor de pesquisa do Instituto Nacional de Saúde da França, a um *site* de notícias permite inferir que, para Desmurget, é

- A** necessário substituir as atividades pedagógicas e recreativas nas telas por trabalho intelectual, artes e esportes.
- B** urgente proibir o uso de telas por crianças e adolescentes, devido às consequências cerebrais causadas por esses aparelhos.
- C** preferível que crianças e adolescentes usem telas para propósitos educacionais, em vez de abusar da recreação nesses aparelhos.
- D** preciso evitar o uso recreativo e pedagógico das telas, que é insalubre, porque causa atrasos na linguagem e na atenção de crianças e adolescentes.
- E** desejável ter contato com a tecnologia, que tem desenvolvido atividades com maior poder de estruturação e nutrição do cérebro, como a leitura, as artes e os esportes.

**QUESTÃO 10**

Em 2020, o levantamento da Associação Brasileira dos Captadores de Recursos mostrou que as doações de famílias e indivíduos representam 5% do total doado pelo setor privado, ficando atrás somente das empresas do setor financeiro, de alimentação e bebidas e mineração.

Se a pesquisa mostra o protagonismo das pessoas físicas, é bem verdade que a doação de recursos não é estimulada fiscalmente. No estado de São Paulo, por exemplo, existe uma alíquota de 4% sobre a doação, enquanto em países como a Inglaterra há isenção de imposto em doações para caridade. Apesar de tão desigual, estamos longe de ser uma sociedade solidária e generosa.

O desenvolvimento de uma cultura filantrópica permanente faz parte da criação de uma visão de futuro estruturada, fortalecendo o papel social do indivíduo, da empresa e do governo na construção de um amanhã melhor.

ASSAMI, Bruno. "Cultura do voluntariado está ligada a um envelhecimento saudável". Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 mar. 2021. (Adaptado)

Levando em consideração a perspectiva do autor no texto argumentativo, o(a)

- A** amplitude da cultura solidária aumenta na proporção inversa das ações públicas e privadas.
- B** protagonismo das pessoas físicas depende de estímulos fiscais, especialmente no Brasil.
- C** desigualdade da sociedade brasileira deveria estimular a solidariedade, mas isso não ocorre.
- D** alíquota de 4% sobre a doação é relativamente baixa, o que estimula a cultura da doação.
- E** cultura brasileira é naturalmente filantrópica, o que lhe dá uma visão de futuro estruturada.

**QUESTÃO 11**

A primeira vez que vi *Citizen Kane* foi numa sessão a que cheguei atrasado, entendendo muito pouco. Depois, assisti muitas vezes a esse mesmo filme. No começo, a fotografia de Gregg Toland me preocupou em excesso. Não era possível deixar de prestar a máxima atenção aos surpreendentes efeitos de luz e sombra. A impressão de virtuosismo se impôs, por um momento. Mas eu me acostumei com a fotografia de Gregg Toland. E com virtuosismo ninguém se acostuma. Quando cessa de surpreender, provoca um irreprimível desgosto. Em *Citizen Kane*, no instante em que as penumbras e as caras do repórter não preocupam mais, aí é que é bom.

GOMES, Paulo Emilio Sales. "*Citizen Kane*". In: CALIL, Carlos Augusto (Org.). *O cinema no século*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. (Adaptado)

O excerto pertence à crítica de cinema publicada em uma revista em 1941 a respeito do filme *Cidadão Kane*, lançado naquele ano. Para compor a crítica cinematográfica, o autor utilizou-se de

- A** listagem de aspectos técnicos contraditórios do filme com o propósito de organizá-los em seguida, para impressionar o leitor.
- B** argumentos teóricos amparados em conhecimentos específicos da técnica cinematográfica, que restringiam o texto a especialistas.
- C** narração de impressões pessoais que entretêm o leitor, sem analisar criticamente as técnicas cinematográficas utilizadas no filme.
- D** equilíbrio entre descrições de impressões pessoais e técnicas cinematográficas, para evitar apreciações críticas e argumentativas.
- E** combinação de suas impressões pessoais com descrição de técnicas cinematográficas, por meio da qual ele apresentou sua avaliação do filme.

**QUESTÃO 12**

Você que só ganha pra juntar  
O que é que há, diz pra mim, o que é que há?  
Você vai ver um dia em que fria você vai entrar

Por cima uma laje, embaixo a escuridão  
É fogo, irmão! É fogo, irmão!

Você que não para pra pensar  
Que o tempo é curto e não para de passar  
Você vai ver um dia: que remorso! Como é bom parar  
Ver um sol se pôr ou ver um sol raiar e desligar, desligar

Mas você, que esperança... Bolsa, títulos, capital de giro (e tome gravata!), protocolos, comendas, caviar, champanhe (e tome gravata!), o amor sem paixão, o corpo sem alma (e tome gravata!) e lá um belo dia, o enfarte [...].

TOQUINHO; MORAES, Vinicius de. "Testamento". In: Ferraz, Eucanaã (Org.). *Vinicius de Moraes: obra reunida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. p. 617-8. (Adaptado)

Na letra da canção, identificam-se alguns dos ideais da contracultura da década de 1960, como a crítica à ética do trabalho e do mérito, ao consumo e à sua estética. O trecho em que a proposta dos defensores da contracultura se manifesta mais claramente é

- A** "Você que só ganha pra juntar".
- B** "Por cima uma laje, embaixo a escuridão".
- C** "Ver um sol se pôr ou ver um sol raiar e desligar, desligar".
- D** "(e tome gravata!)".
- E** "o amor sem paixão, o corpo sem alma".

**QUESTÃO 13**

**TEXTO I**

Segundo o filósofo chinês Confúcio, "Uma imagem vale mais do que mil palavras". Entretanto, no equilíbrio entre texto verbal e uma imagem clara, um valoriza o outro, e ambos dão objetividade e qualidade à comunicação. Não há mais espaço para conteúdos rebuscados e muito explicativos, como não há interesse em imagens confusas e sem foco no principal.

Os *memes* são imagens bem humoradas que viralizam na internet. Um *meme* pode ser pura brincadeira ou uma eficiente mensagem que critica, transforma, revê ou impõe conceito. As revistas em quadrinhos, charges, cartuns, tiras e, agora, os *memes* são exemplos de que as imagens são algo muito forte em nossas vidas, e acompanhadas de um texto interessante e sinérgico, então, nem se fala.

VIVEIROS, Ricardo. "Dia do fotógrafo". Disponível em: <<http://www.ambientelegal.com.br>>. Acesso em: 18 mar. 2021. (Adaptado)

**TEXTO II**

Basta contemplar imagens aéreas do Jardim Alfomares, encravado num bairro residencial de São Paulo, para se dar conta do valor paisagístico desse remanescente de Mata Atlântica. São 63 mil metros quadrados de verde. Apesar de ecologicamente diminuto, o fragmento de vegetação natural se mantém como refúgio de mais de uma centena de aves e de espécies vegetais, como uma palmeira ameaçada (*Euterpe edulis*) pela extração desenfreada de palmito-juçara.

Trata-se de patrimônio histórico, se mais não fosse por guardar testemunho da exuberante floresta tropical que já cobriu os domínios da metrópole e quase toda a faixa litorânea do país — hoje o bioma brasileiro mais destruído. Apenas 12,4% de sua extensão original resistiram a cinco séculos de devastação no Brasil.

"Oásis na metrópole". Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

Embora versem sobre temáticas distintas, os dois textos assemelham-se pelo uso dos seguintes recursos:

- A** Interpelação ao leitor e comparações.
- B** Quebra de expectativa e exemplificação.
- C** Concessão e referência à experiência do leitor.
- D** Argumentos de autoridade e uso de dados numéricos.
- E** Relação de causalidade e registro informal de linguagem.

**QUESTÃO 14**

Há estes dias em que pressentimos na casa  
a ruína da casa  
e no corpo a morte do corpo e no amor o fim do amor  
estes dias em que tomar o ônibus é no entanto perdê-lo  
e chegar a tempo é já chegar demasiado tarde  
não são coisas que se expliquem  
apenas são dias em que de repente sabemos  
o que sempre soubemos e todos sabem  
que a madeira é apenas o que vem logo antes da cinza  
e por mais vidas que tenha  
cada gato  
é o cadáver de um gato

MARQUES, Ana Martins. *O livro das semelhanças*.  
São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 72. (Adaptado)

No poema, o eu lírico reconhece

- A** o valor da manutenção dos bens materiais.
- B** a intuição de que tudo contém o próprio fim.
- C** a desimportância de cumprir compromissos.
- D** os benefícios perenes das relações afetivas.
- E** o alívio causado pelas explicações racionais.

**QUESTÃO 15**

fazer poemas como edifícios  
por onde ninguém suba  
o leitor pare à porta e cisme  
andar por todos os andares  
cômodos apartamentos brancos  
paredes comodamente brancas  
de todos os cômodos brancos  
e incômodo [...]  
súbito suba a si assíduo  
a tudo ou quase tudo na brancura  
apartado no apartamento  
imóvel se anuncia [...]  
eis que logo [...]  
o poema se aperta [...]  
se desmancha *noir*  
poema que de difícil  
surge ofício, físsil  
na muda: poema-edifício  
e apagada na mesma brancura  
a palavra ascensor  
é engolida pelo autor  
cifrões alados são jogados  
em doce desperdício  
ouve-se um cântico de cura  
e um grito de loucura  
é lançado pelo maldito  
que insiste em falar de amor

GONÇALVES, Leo. "Especulação imobiliária". In: CALCANHOTTO, Adriana (Org.).  
*É agora como nunca: antologia incompleta da poesia contemporânea brasileira*.  
São Paulo: Companhia das Letras, 2017. p. 46-7.

O principal recurso para compor o texto que se configura como "poema-edifício" é a

- A** recorrência de aliterações por meio das quais as palavras são esvaziadas de sentido.
- B** repetição de metáforas e antíteses nas quais está implícita a importância da propriedade.
- C** utilização de formas verbais no infinitivo indicando a desumanização do mercado imobiliário.
- D** alteração do sentido e das classes gramaticais de palavras utilizadas no mercado imobiliário.
- E** ambiguidade de expressões típicas do mercado imobiliário convertidas em declarações de amor.

**QUESTÃO 16**

Infelizmente, a economia de compartilhamento de empresas que ofertam por aplicativo serviços de transporte está propagando um livre mercado inóspito e desregulado e está remodelando cidades sem considerar aquilo que as tornava habitáveis. Confundir essas corporações com o vasto avanço da tecnologia é o que elas desejam. Quem, afinal de contas, pode lutar contra o futuro? Mas essas empresas não são o futuro inevitável do transporte urbano. Milhares de negócios de tecnologia surgem todos os anos. Entusiastas do negócio atribuem o sucesso dessas empresas à sua tecnologia e à eficiência em conectar passageiros e motoristas, mas essa visão ignora boa parte da história. Seu sucesso também se dá devido a evitar custos com seguro, impostos e inspeções veiculares.

SLEE, Tom. *Uberização: a nova onda do trabalho precarizado*. João Peres (Trad.).  
São Paulo: Elefante, 2017. (Adaptado)

No fragmento, a pergunta "Quem, afinal de contas, pode lutar contra o futuro?" corresponde

- A** ao ponto de vista do autor, que considera inevitável e salutar o avanço das tecnologias da economia de compartilhamento.
- B** à fala resignada dos consumidores, que contam com aplicativos de oferta de serviços de transporte para minimizar a inabitabilidade das cidades.
- C** a uma manifestação entusiástica quanto à tecnologia e à capacidade de conexão das empresas mencionadas, consideradas mentirosas pelo autor.
- D** ao discurso daqueles que rejeitam aplicativos de oferta de serviços de transporte e cujo questionamento revela a valorização de utopias alternativas.
- E** a um discurso em que está implícita a aceitação da associação das empresas mencionadas no texto com o avanço tecnológico, o que o autor considera equivocada.

**QUESTÃO 17**

Torva, febril, torcicolosamente  
 Numa espiral de elétricos volteios,  
 Na cabeça, nos olhos e nos seios  
 Fluíam-lhe os venenos da serpente. [...]

O ventre, em pinchos, empinava todo  
 Como réptil abjecto sobre o lodo,  
 Espolinhando e retorcido em fúria.

Era a dança macabra e multiforme  
 De um verme estranho, colossal, enorme,  
 Do demônio sangrento da luxúria!

CRUZ E SOUSA. "Dança do ventre". In: MURICY, Andrade (Org.). *Cruz e Sousa*: obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. p. 81.

No excerto de "Dança do ventre", a descrição da dançarina e a opinião do eu lírico a respeito da dança são identificáveis, respectivamente, por meio

- A** de comparações da mulher com animais que representam a beleza e a sensualidade e da seleção de vocabulário religioso.
- B** da saturação do poema com neologismos e da métrica e das rimas fixas, indicadoras de seu conservadorismo ideológico.
- C** de representações da sensualidade e da beleza da dançarina, acentuadas por metáforas religiosas, e da escolha de adjetivos ambíguos.
- D** de imagens religiosas nas quais se refletem valores ancestrais em conflito e de antíteses reveladoras dos dilemas morais do eu.
- E** da repetição de consoantes cujos sons e movimentos remetem à serpente e da escolha de vocabulário alusivo a um código moral-religioso.

**QUESTÃO 18**

Antes da abolição da escravidão, as rodas de capoeira eram praticadas com música não apenas por sua origem na antiga dança das zebras. Os donos de escravos permitiam que eles dançassem para evitar que ficassem deprimidos, e ali eles aproveitavam para treinar luta. Entre os toques mais antigos de berimbau há um, por exemplo, chamado "cavalaria", que avisava da aproximação do feitor e outros vigilantes – nesse momento, as mulheres abriam suas saias como asas para impedir a visão do que ocorria e os capoeiristas passavam a dançarinos. Puxavam as mulheres para o centro da roda e seguiam em danças de umbigadas, escapando dos castigos por serem flagrados praticando técnicas de combate.

MANN, Henrique. "Por que a capoeira é a 'arte-mãe' da cultura brasileira e da identidade nacional". Disponível em: <<https://www.revistaprosaveroearte.com>>. Acesso em: 22 mar. 2021. (Adaptado)

A exemplificação apresentada pelo autor no texto permite compreender que, no processo histórico de formação da capoeira,

- A** os proprietários de pessoas escravizadas impediam que estas dançassem, de modo que elas se deprimiam.
- B** os capoeiristas passavam a dançarinos de acordo com rituais religiosos, ligados às matrizes da dança das zebras.
- C** as técnicas de combate foram integradas à dança como forma de preservar a integridade física dos praticantes de capoeira.
- D** as mulheres encobriam os capoeiristas e dançavam com eles a umbigada, com o intuito de impedir o treino de técnicas de combate.
- E** a luta e a dança eram praticadas em espaços distintos, sem que uma interferisse no desenvolvimento da outra como expressão de cultura.

**QUESTÃO 19**

O qui é Brasí Caboco?  
 É um Brasí diferente  
 do Brasí das capitá.  
 É um Brasí brasileiro,  
 sem mistura de instrangero,  
 um Brasí nacioná!

Brasí caboco num sabe  
 falá inglês nem francês,  
 munto meno o português  
 qui os outros fala emprestado [...]

É o Brasí sertanejo  
 dos coco, das imbolada [...]  
 É o Brasí das vaquejada,  
 do aboio dos vaqueiro [...]

ZÉ DA LUZ. "Brasí Caboco". Disponível em: <<http://www.ablc.com.br>>. Acesso em: 22 mar. 2021.

A identidade coletiva proposta no fragmento transcrito de um folheto de cordel é baseada na

- A** hibridação da cultura oral-popular, que caracteriza o registro linguístico do poema, com a cultura letrada urbana, valorizada nos centros urbanos.
- B** associação colaborativa das culturas do Brasil urbano "das capitá" e do "Brasí Caboco", por meio das quais se pode atingir um projeto integrador de país.
- C** valorização das manifestações populares de cultura, características do ambiente rural, associadas a projetos contemporâneos de expansão do agronegócio.
- D** exaltação do Brasil dito "caboco", das regiões rurais, em que predominam manifestações populares de cultura e o registro linguístico que caracteriza o poema.
- E** oposição entre o "Brasí das capitá", caracterizado pelo amálgama de culturas estrangeiras, e o "Brasí Caboco", marcado pela idealização da natureza intocada.

**QUESTÃO 20**

Se o século XX tivesse proporcionado ao Brasil apenas a configuração de sua canção popular, poderia talvez ser criticado por sovínice, mas nunca por mediocridade. Os cem anos foram suficientes para a criação, consolidação e disseminação de uma prática artística que, além de construir a identidade sonora do país, se pôs em sintonia com a tendência mundial de traduzir os conteúdos humanos relevantes em pequenas peças formadas por melodia e letra.

Toda a sociedade brasileira – letrada e não letrada, prestigiada ou desprestigiada, profissional ou amadora – atuou nesse delineamento de perfil musical que, no final do século, consagrou-se como um dos mais fecundos do planeta, em que pese a modesta presença da língua portuguesa no cenário internacional.

TATIT, Luiz. *O século da canção*. Cotia: Ateliê Editorial, 2004. p. 11.

Para argumentar a favor da afirmação do primeiro período do texto, o autor

- A** lamenta a reduzida presença da língua portuguesa no cenário internacional.
- B** realça a relevância em nível nacional e internacional da canção popular brasileira.
- C** destaca que, no Brasil, conteúdos humanos não são traduzidos na forma de canção.
- D** descreve passagens grandiosas da avareza característica da canção popular brasileira.
- E** restringe a criação, a consolidação e a disseminação da canção a um setor da sociedade brasileira.

**QUESTÃO 21**

Um problema no computador. Computador bacana, marca líder, sonho de consumo dos *tech*, dos *designer*, dos publicitário que **SÓ VAI USAR WORD** num *laptop* de 12 mil reais, mas é a vida, o cara abre um *lap* desse numa reunião, ele pode ir de chinelo e camisa suja de macarrão que ninguém liga.

Vi que eles tinham um *chat*, baseado em São Paulo. Um carinho muito gentil me atende.

— Boa tarde, Anderson? Tudo bem?

— Tudo. Eu estou com um problema no meu: *Laptop-Com-Design-Maravilhoso-Sonho-de-Consumo-Cuja-Marca-Provavelmente-Alguns-Já-Descobriram*.

— Fico feliz que você esteja bem, Anderson!

**FICO FELIZ QUE VOCÊ ESTEJA BEM.** Eu tive quase vontade de me abrir com ele. Dizer que o amava. Que as contas estão me sufocando, mas que eu fico com a pureza da resposta das crianças e a vida é bonita e é bonita.

DINHO, Anderson França. "SAC". *Rio em Shamas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016. p. 78-9. (Adaptado)

No texto, o recurso utilizado para explicitar uma variedade linguística social específica é o(a)

- A** apropriação da linguagem da propaganda, em "computador bacana".
- B** concordância em "dos publicitário que **SÓ VAI USAR WORD**".

- C** processo de formação do vocábulo "*Laptop-Com-Design-Maravilhoso-Sonho-de-Consumo-Cuja-Marca-Provavelmente-Alguns-Já-Descobriram*".
- D** grafia em maiúsculas inadequada em "**FICO FELIZ QUE VOCÊ ESTEJA BEM**".
- E** intertextualidade na frase "a pureza da resposta das crianças e a vida é bonita e é bonita".

**QUESTÃO 22**



ORLANDELLI. *O sinal*. Nova Iguaçu: Marsupial, 2017.

Na história em quadrinhos, a afirmação "Figurantes. Todos são figurantes." está mais explicitamente representada de forma visual

- A** na expressividade da personagem do quinto quadrinho.
- B** na expressão em latim "*ad aeternum*" do segundo quadrinho.
- C** no tamanho ampliado da personagem clara, do quarto quadrinho.
- D** na delimitação precisa das figuras entre os três primeiros quadrinhos.
- E** nas quatro personagens sombreadas e diminutas do quarto quadrinho.

**QUESTÃO 23**

**o renascimento da tragédia**

ninguém é insubstituível  
reza um axioma popular  
entre os democratas mercantis

fico feliz: apontem-me então alguém  
para pintar à michelangelo um teatro  
e um shakespeare para estreá-lo.

DOLHNIKOFF, Luis. *As rugosidades do caos*. São Paulo: Quatro Cantos, 2015. p. 135.

No primeiro verso da segunda estrofe do poema, o eu lírico recorreu à função apelativa, claramente expressa na forma verbal flexionada no imperativo, para

- A** celebrar o renascimento da tragédia.
- B** confirmar a validade da sabedoria popular.
- C** convencer o leitor de que o eu lírico é feliz.
- D** validar o discurso dos democratas mercantis.
- E** persuadir o leitor a questionar o axioma citado.

**QUESTÃO 24**

As diferenças entre as escolas de interpretação eram visíveis. Enquanto João Caetano não economizava os exageros típicos do ator romântico – gestos arrebatados, fisionomia carregada, voz impostada –, atores como Furtado Coelho procuravam atingir o máximo de naturalidade, visando ao efeito realista. Machado foi muito atento ao trabalho dos artistas e criticou os exageros que viu em cena. Um dos seus alvos preferidos foi Barbosa, que o irritava com suas “contorções de corpo e fisionomia”. Florindo Joaquim da Silva, ator de prestígio na época, foi censurado por sua interpretação: “Tinha uma voz modulada; nada de inflexão natural. Forcejava por pronunciar letra por letra, mas traía ainda assim as regras da arte; fazendo parecer uma galeria de palavras sem expressão, como corpos sem almas”.

FARIA, João Roberto. “Introdução”. In: ASSIS, Machado de. *O Espelho*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. p. 26-7. (Adaptado)

Segundo o texto, Machado de Assis julgava que os melhores atores

- A** procuravam o efeito da atuação realista, com naturalidade, sem exageros.
- B** aparentavam naturalidade quando exageravam os gestos e as expressões.
- C** buscavam a inflexão natural da voz, por meio da artificialidade da pronúncia.
- D** davam alma e expressividade à atuação por meio de contorções da fisionomia.
- E** evitavam a ideia de atuação, agindo como eles próprios, não como personagens.

**QUESTÃO 25**

Ao vestir-me de branco, ressuscito  
a glória de meu pai – a de ser puro:  
a sua barba aproximando os seres  
como um lírio de paz e de sossego.

Meu porte branco e o porte do passado  
passeiam nesta tarde paralelos,  
conquanto meu sorriso não complete  
aquele que de amor deixou meu pai.

Meu pai guardou-se em mim. E permanece  
na alvura natural de minhas vestes,  
exposto ao sol, ao sono e ao desespero.

Em breve passaremos, já cansados,  
deste meu corpo ao corpo de meu filho  
– ambos nele por fim ressuscitados.

ALVES, Audálio. “Soneto de linhagem”. In: SEFFRIN, André. *Roteiro da poesia brasileira: anos 50*. São Paulo: Global, 2007. p. 128.

No soneto de Audálio Alves, os termos “de branco”, “porte branco” e “alvura natural” compõem uma cadeia de sentido que expressa o(a)

- A** imagem do passado perdido no desespero.
- B** utopia de uma vida futura de paz e renovação.
- C** legado que o eu lírico carrega e que transmitirá.
- D** incomunicabilidade da linhagem dos antepassados.
- E** presente abundante que se opõe à frugalidade ancestral.

**QUESTÃO 26**



Disponível em: <<http://www.metro.sp.gov.br>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

O cartaz apresentado faz parte de uma campanha de doação de agasalhos. Como estratégia comunicativa, nesse cartaz, o texto não verbal

- A** ilustra a ideia expressa no texto verbal debochando de quem tem roupas demais e não doa a quem precisa.
- B** especifica as informações expressas no texto verbal restringindo a campanha à doação de itens infantis.
- C** complementa a convicção expressa no texto verbal relacionando os dedos da mesma mão às pessoas da mesma família.
- D** contribui para a construção do sentido expresso no texto verbal mostrando que, enquanto uns têm roupas demais, outros não têm roupas adequadas para enfrentar o frio.
- E** apoia a crítica expressa no texto verbal autorizando que a pessoa necessitada, representada pela menina, peça doações à pessoa que tem muita roupa, representada pelo dedo polegar.

**QUESTÃO 27**

**O poeta da roça**

Sou fio das mata, cantô da mão grossa,  
Trabáio na roça, de inverno e de estio.  
A minha chupana é tapada de barro,  
Só fumo cigarro de páia de mío.

Não tenho sabença, pois nunca estudei,  
Apenas eu sei o meu nome assiná.  
Meu pai, coitadinho! vivia sem cobre,  
E o fio do pobre não pode estudá.

ASSARÉ, Patativa do. *Cante lá que eu canto cá*. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1980.

Patativa do Assaré é um dos representantes da arte popular nordestina do século XX. No fragmento apresentado, a variedade linguística empregada

- A** chama atenção para a desigualdade social entre as regiões do Brasil.
- B** constitui uma crítica bem-humorada à arbitrariedade da norma-padrão.
- C** evidencia o preconceito acadêmico contra a arte de origem não erudita.
- D** atesta a obstinação do poeta sem instrução na busca por conhecimento.
- E** está diretamente relacionada ao contexto sobre o qual o eu lírico discorre.

**QUESTÃO 28**

**TEXTO I**

Valorizar os assentamentos amazônicos é assegurar aos beneficiários a melhoria da qualidade de vida, a garantia do fornecimento de alimentos em quantidade e a conservação da biodiversidade para a população. Isso contribui para a segurança alimentar, dinamização da economia rural, melhor distribuição de renda, manutenção das tradições locais de produção e consumo, redução do êxodo rural, produção de alimentos com menor consumo de energia, insumos químicos e água, contribuindo para a recuperação e conservação dos recursos naturais.

"É preciso reconhecer as necessidades dos assentamentos para criar políticas públicas adequadas". Disponível em: <[www.ipam.org.br](http://www.ipam.org.br)>. Acesso em: 26 mar. 2021. (Adaptado)

**TEXTO II**

De acordo com os coordenadores da pesquisa "Impactos dos assentamentos – Um estudo sobre o meio rural brasileiro", os assentamentos pesquisados originaram-se de crises da monocultura. A produção diversificada substituiu em parte as monoculturas e aumentou a oferta de alimentos, revitalizando as feiras regionais e o comércio local. A rede de comercialização de leite e derivados foi redesenhada, surgiram empresas de processamento, e em algumas regiões criou-se uma nova classe de produtos alimentícios, identificada com selos específicos.

"Pesquisa mostra benefícios da Reforma Agrária". Disponível em: <[camara.leg.br](http://camara.leg.br)>. Acesso em: 1º fev. 2021. (Adaptado)

Ao tratar de questões relacionadas à reforma agrária no Brasil, no que tange às perspectivas apresentadas,

- A** ambos os textos discutem os desafios que a reforma agrária enfrenta no âmbito político brasileiro.
- B** ambos os textos enxergam na manutenção de assentamentos estratégias para o desenvolvimento social.
- C** o Texto II amplia o debate iniciado no Texto I, apresentando as contribuições dos assentamentos para o meio ambiente na floresta.
- D** o Texto I defende a fixação do homem no campo, enquanto o Texto II entende a ocupação urbana como forma de desenvolvimento comercial.
- E** os textos apresentam argumentos antagônicos, já que o Texto I privilegia o meio ambiente e o Texto II trata do desenvolvimento socioeconômico.

**QUESTÃO 29**

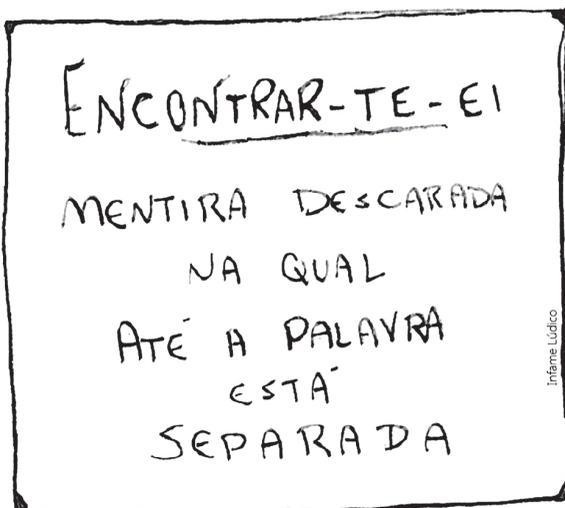
Originalmente, as carrancas eram figuras de proa usadas nas antigas embarcações que faziam o transporte fluvial de cargas no rio São Francisco nos séculos XIX e XX. Histórica e culturalmente, as carrancas do São Francisco são o produto do trabalho de artistas populares. Esculturas de estética grotesca e feições zooantropomorfas, feitas em madeira, elas teriam surgido como amuleto capaz de conter a força da natureza e afugentar as criaturas abomináveis que emergiriam das profundezas do rio para naufragar as embarcações. Essas imagens eram usadas também como estratégia rudimentar de comunicação mercadológica praticada de forma intuitiva pelos antigos barqueiros, como forma de atrair a curiosidade e chamar a atenção de potenciais clientes para os produtos vendidos nas barcas de figura, tendo em vista o comércio fluvial ambulante praticado ao longo do rio.

MACIEL, Betânia; BRANDÃO, Ricardo. "Carrancas do São Francisco: a dinâmica de uma manifestação folkcomunicação no contexto do desenvolvimento local". Disponível em: <<http://humanae.esuda.com.br>>. Acesso em: 22 mar. 2021. (Adaptado)

O texto permite constatar que as carrancas

- A** apresentavam formas nas quais prevalecia o valor comercial.
- B** revelam concepções equivocadas de estética e de humanidade.
- C** conjugavam funções práticas, crenças religiosas e formas estéticas.
- D** são manifestações populares de credices sem importância estética.
- E** estão restritas a um contexto desinteressante para o público contemporâneo.

**QUESTÃO 30**



Disponível em: <<https://lusopatia.files.wordpress.com>>. Acesso em: 22 mar. 2021.

O texto associa o uso da forma verbal “encontrar-te-ei” ao(à)

- A** falsidade, uma vez que elementos na representação gráfica da palavra se opõem ao seu significado.
- B** dificuldade de compreensão da mensagem, pois o emprego de mesóclise denota formalidade exacerbada.
- C** mentira, visto que verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito não admitem aplicação de ênclise.
- D** impossibilidade de relação entre o autor do bilhete e o receptor, já que compõem realidades sociais diferentes.
- E** engano do interlocutor, posto que a colocação pronominal afetada evidencia a soberba do enunciador.

**QUESTÃO 31**

**TEXTO I**

As Guerrilla Girls são artistas ativistas feministas. Usamos máscaras de gorila em público e fatos, humor e recursos visuais ultrajantes para expor preconceitos, bem como corrupção na política, arte, cinema e cultura *pop*. Nosso anonimato mantém o foco nas questões: podemos ser qualquer um e estamos em toda parte. Minamos a ideia de uma narrativa dominante ao revelar o que está subjacente, o subtexto, o que é negligenciado e o que é totalmente injusto.

"Our Story". Disponível em: <<https://www.guerrillagirls.com>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

**TEXTO II**



Disponível em: <<https://www.sp-arte.com>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

Levando em consideração o Texto I, disponível no site do coletivo de artistas Guerrilla Girls, e o Texto II, uma obra dessas artistas, constata-se que esse coletivo

- A** obtém visibilidade em grandes museus do mundo por meio de agressões morais e físicas e de uma linguagem não artística.
- B** reafirma e reedita modelos clássicos e idealizados de beleza, por meio de mensagens subliminares em imagens e textos.
- C** promove a cultura das celebridades do mercado de arte ao não preservar o anonimato das artistas, apesar de afirmar o contrário.
- D** denuncia os processos pelos quais as mulheres são objeto da produção artística e que lhes dificultam o acesso a carreiras nessa área.
- E** justapõe imagens de diferentes padrões para compor uma valorização do absurdo, característica de coletivos artísticos de objetivos difusos.

**QUESTÃO 32**



Disponível em: <<https://www.clickpb.com.br>>. Acesso em: 25 mar. 2021.

A propaganda tem como finalidade a conscientização das pessoas sobre a necessidade de respeitar a reserva de assentos especiais. Para cumprir esse objetivo, foi apresentado um conjunto verbo-visual no qual está implícito que

- A** os seres humanos exploram os animais.
- B** quem é racional não ocupa um lugar que não é seu.
- C** as pessoas preferem ocupar uma casa de cachorro a ficarem ao relento.
- D** o desrespeito ao direito ao assento preferencial é punido com sanções legais.
- E** qualquer pessoa pode ocupar um assento preferencial na ausência de quem tem prioridade.

**QUESTÃO 33**

**TEXTO I**

Vou-me embora pra Pasárgada  
Lá sou amigo do rei  
Lá tenho a mulher que eu quero  
Na cama que escolherei [...]

Aqui eu não sou feliz  
Lá a existência é uma aventura  
De tal modo inconsequente  
Que Joana a Louca de Espanha  
Rainha e falsa demente  
Vem a ser contraparente  
Da nora que nunca tive [...]

BANDEIRA, Manuel. "Vou-me embora pra Pasárgada". *Estrela da vida inteira*. 20 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. p. 143.

**TEXTO II**

Vou-me embora pra Pasárgada.  
Lá o rei não será deposto  
E lá sou amigo do rei.  
Aqui eu não sou feliz  
A vida está cada vez  
Mais cara, e a menor besteira  
Nos custa os olhos da cara.  
O trânsito é uma miséria:  
Sair a pé pelas ruas  
Desta capital cidade  
É quase temeridade. [...]

BANDEIRA, Manuel. "Saudades do Rio antigo". *Estrela da vida inteira*. 20 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. p. 334.

A paródia é uma ferramenta estilística cujo objetivo é o diálogo e a ampliação de sentido de dois ou mais textos. A força da paródia que Manuel Bandeira faz de seu próprio poema está no(a)

- A** alargamento da ideia de fuga, que, no Texto II, aplica-se a questões mais concretas, ligadas à vida metropolitana.
- B** metalinguagem que reafirma a condição precária do homem doente diante de seus desejos e sonhos impossíveis.
- C** diálogo com a poesia medieval, uma vez que ambos os poemas retratam a figura do rei, atribuindo-lhe os ideais do bom e justo monarca.
- D** ampliação da ideia de qualidade de vida, uma vez que, no Texto II, o eu lírico, ao qual não basta a fantasia, faz questão de enriquecimento.
- E** interlocução entre os trechos, uma vez que ambos apelam para um mesmo sentimento de evasão, motivado pela desilusão amorosa na metrópole.

**QUESTÃO 34**

Talvez eu não devesse escrever sobre Machado de Assis nestas celebrações de centenário... Tenho pelo gênio dele uma enorme admiração, pela obra dele um fervoroso culto, mas. Eu pergunto, leitor, pra que respondas ao segredo da tua consciência: amas Machado de Assis?... E esta inquietação me melancoliza.

Acontece isso da gente ter às vezes por um grande homem a maior admiração, o maior culto, e não o poder amar. Em certos artistas, pela vida e pelas obras que deixaram, perpassam dons humanos mais generosos em que nosso indivíduo se reconforta, se perdoa, se fortalece. E aos artistas a que faltem esses dons de generosidade, a confiança na vida e no homem, a esperança, me parece impossível amar.

ANDRADE, Mário de. "Machado de Assis, 1939". In: GUIMARÃES, H. S.; LEBENSZTAYN, I. *Escritor por Escritor: Machado de Assis segundo seus pares*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2019. p. 293-4. (Adaptado)

A dúvida expressa no texto permite concluir que Mário de Andrade

- A** ama Machado de Assis, ao contrário do leitor, de modo que perde a objetividade crítica ao analisar a obra machadiana.
- B** supõe que os leitores amam Machado de Assis e pretende persuadi-los de que o culto à obra machadiana é exagerado.
- C** julga que é impossível amar Machado de Assis porque esse escritor leva os leitores a exercícios silenciosos de autopiedade nociva.
- D** se sente inadequado ao escrever sobre Machado de Assis, escritor que ele julga não poder ser amado por lhe faltarem dons humanos generosos.
- E** discorda da valorização da obra de Machado de Assis, argumentando que a esse escritor faltavam generosidade, confiança na vida e nos homens e esperança.

**QUESTÃO 35**

Não me sinto acima de qualquer pessoa nesta sala. Todos compartilhamos o amor pelo cinema. Esse meio me deu tantas coisas extraordinárias, mas acho que o maior presente que me deu, e a muitos nessa sala, é a oportunidade de usar nossa voz pelos que não têm.

Seja falando sobre desigualdade entre gêneros, racismo, direitos dos animais, estamos falando sobre lutar contra a ideia de que uma raça, um gênero ou uma espécie tem o direito de dominar, usar e explorar outros impunemente.

Entramos no mundo natural, roubamos seus recursos. Nos sentimos no direito de inseminar artificialmente uma vaca e então roubar seu bebê. E então bebemos o leite que é destinado ao bezerro.

Quando usamos amor e compaixão como nossos princípios, podemos criar, desenvolver e implementar sistemas de mudança que são benéficos para todos os seres e ao meio ambiente.

"Discurso de Joaquin Phoenix na entrega do Oscar".

Disponível em: <<https://catracalivre.com.br>>. Acesso em: 23 mar. 2021. (Adaptado)

Na transcrição traduzida do discurso do ator Joaquin Phoenix ao ser premiado com um Oscar em 2020 pela atuação no filme *Coringa*, o ator expôs seu ponto de vista de forma

- A** fragmentária, harmonizando-se com os interlocutores de forma desarticulada com as críticas que propõe a seguir.
- B** não linear, como é típico da oralidade, antecipando uma proposta de solução para os temas polêmicos que levanta a seguir.
- C** metódica, aproximando-se dos interlocutores, apresentando polêmicas, explorando uma delas e abordando uma proposta de solução.
- D** organizada, identificando-se com os interlocutores por meio de opiniões em comum sobre diversos temas polêmicos explorados a seguir.
- E** incompatível com o contexto em que foi proferido, alienando-se dos interlocutores por meio de ironia a respeito de uma falsa identidade.

**QUESTÃO 36**

O objeto industrializado tende a desaparecer como forma e a se tornar indistinto de sua função. Seu significado é ser útil. É o oposto da obra de arte. Já o artesanato é o meio-termo: suas formas não são governadas pelo princípio da eficiência, mas pelo do prazer, que é sempre dispendioso, e que não prescreve regra. O objeto industrializado não dá espaço ao supérfluo; o artesanato entrega-se ao prazer da decoração. Os padrões decorativos do artesanato geralmente não têm função; daí por que são eliminados impiedosamente pelo *designer* industrial. A persistência e a proliferação de motivos puramente decorativos no artesanato revelam uma zona intermediária entre utilidade e contemplação estética. No trabalho do artesão, há um constante movimento pendular

entre utilidade e beleza. Esse intercâmbio contínuo tem um nome: prazer. As coisas são prazerosas porque são úteis e belas. A conjunção aditiva define o artesanato, como a conjunção alternativa define a arte e a tecnologia: utilidade ou beleza.

PAZ, Octavio. "O artesanato, o uso e a contemplação".

Disponível em: <<https://www.artesol.org.br>>. Acesso em: 22 mar. 2021. (Adaptado)

A leitura do fragmento permite considerar que, de maneira geral, o artesanato se caracteriza pela

- A** minimização dos elementos decorativos.
- B** integração de utilidade e beleza por meio do prazer.
- C** execução de normas que resultam em ornamentação.
- D** prevalência de sua utilidade prática sobre seu valor decorativo.
- E** ação prazerosa que resulta na beleza das formas sem serventia.

**QUESTÃO 37**

Tu não verás, Marília, cem cativos  
Tirarem o cascalho, e a rica terra,  
Ou do cerco dos rios caudalosos,  
Ou da mina da serra.

Não verás separar ao hábil negro  
Do pesado esmeril a grossa areia,  
E já brilharem os granitos de ouro  
No fundo da bateia. [...]

Verás em cima da espaçosa mesa  
Altos volumes de enredados feitos;  
Ver-me-ás folhear os grandes livros,  
E decidir os pleitos.

Enquanto revolver meus Consultos  
Tu me farás gostosa companhia,  
Lendo os fastos da sábia mestra História,  
E os cantos da poesia.

GONZAGA, Tomás Antônio. In: MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2012. p. 84.

No trecho do poema de Tomás Antônio Gonzaga, autor do século XVIII, os processos de exploração das riquezas naturais descritos revelam o(a)

- A** incompatibilidade entre a poesia árcade e o relato de fenômenos sociais e econômicos como a escravidão.
- B** nascimento do ímpeto abolicionista da poesia brasileira, manifestado no repúdio ao trabalho escravo na mineração.
- C** cotidiano do trabalho escravo e da mineração em oposição ao trabalho intelectual do eu lírico em companhia de sua musa.
- D** valorização pelos escritores do Arcadismo da organização do mercado econômico brasileiro e do trabalho manual, por eles preconizado.
- E** oposição entre o cotidiano da produção econômica, tratado como ficção utópica, e a rotina do trabalho intelectual, idealizado pela musa.

**QUESTÃO 38**

O velho Maracanã, que morreu de morte matada, talvez tenha sido a maior encarnação, ao lado das praias e do carnaval, de certo mito de convívio cordial da cidade. O Maraca foi pensado, em 1950, para ser frequentado por torcedores de todas as classes sociais: os mais pobres na geral, a classe média nas arquibancadas, os mais remediados nas cadeiras azuis e os engravatados nas cadeiras cativas.

A geral era a fresta pela qual a festa do jogo se potencializava da forma mais vigorosa, como catarse, espírito criativo, *performance* dramática e sociabilização no perrengue. Nó no rabo da tirania, em suma.

SIMAS, Luiz Antonio. *O corpo encantado das ruas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019. p. 81-2. (Adaptado)

No texto, o “certo mito de convívio cordial” da cidade do Rio de Janeiro, descrito e expresso nas divisões do estádio do Maracanã, também se manifesta no registro de duas variedades linguísticas distintas, mais evidentemente exemplificadas em

- A “encarnação” e “convívio cordial”.
- B “morreu de morte matada” e “perrengue”.
- C “Maraca” e “*performance* dramática”.
- D “fresta” e “catarse”.
- E “perrengue” e “nó no rabo”.

**QUESTÃO 39**

Os membros das *comparsas* de Cusco são devotos do culto de um santo católico específico e promovem uma festa anual em louvor dele, na qual executam danças com máscaras e fantasias. Durante o período colonial, as danças apresentadas em festivais católicos tornaram-se uma arena de confronto e negociação de práticas simbólicas de identidade. A participação maciça das populações indígenas em rituais católicos por meio da *performance* de danças e a constante preocupação com essas formas – eventualmente reprimidas – indicam que estas canalizaram a capacidade de contestação e acomodação dessa população durante o período colonial. Assim, as *comparsas* vieram a redefinir e dar forma a distinções e identidades contestadas de etnia, gênero, classe e geração.

MENDOZA-WALKER, Zoila. “Contestando identidades por meio da dança: *performance* mestiza nos Andes do sul do Peru”. In: BRYAN-WILSON, J.; ARDUI, O. (Org.). *Histórias da dança*: antologia. v. 2. São Paulo: Masp, 2020. (Adaptado)

De acordo com as afirmações do texto, as danças promovidas pelos membros das *comparsas*

- A simbolizam a homogeneidade cultural alcançada em Cusco no período colonial.
- B reprimem as expressões corporais nas quais se manifestam embates simbólicos.

- C representam conflitos e acordos identitários ocorridos no decorrer do período colonial.
- D reverenciam os santos católicos para preservar expressões corporais de matriz europeia.
- E se realizam com máscaras e fantasias que representam o santo homenageado na dança.

**QUESTÃO 40**

**TEXTO I**

*Odorico entra. Não é um belo homem, mas não se lhe pode negar certo magnetismo pessoal. Demagogo, bem falante, teatral no mau sentido, sua palavra prende, sua figura impressiona e convence. Veste um terno branco, chapéu panamá.*

GOMES, Dias. *O Bem-Amado*: farsa sociopolítico-patológica em 9 quadros. 15 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017. p. 18.

**TEXTO II**

ODORICO – Vejam este homem: viveu quase oitenta anos neste lugar. Agora, em defuntice compulsória, pegam seu corpo e vão sepultar em terra estranha. Poderá ele dormir tranquilamente o sono eterno?

TODOS – Claro que não. *Populares são atraídos pelo discurso de Odorico, que sobe ao coreto.*

ODORICO – Meus conterrâneos, vim de branco para ser mais claro. Esta cidade precisa ter um cemitério.

TODOS – Muito bem! Apoiado! [...]

ODORICO – Mas eu vou fazer. Os que votaram em mim para vereador sabem que cumpro o que prometo. Prometi acabar com o namorismo e o sem-vergonhismo atrás do Forte e acabei. Agora prometo acabar com essa humilhação [...].

GOMES, Dias. *O Bem-Amado*: farsa sociopolítico-patológica em 9 quadros. 15 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017. p. 29-30. (Adaptado)

No Texto I, a rubrica apresenta o protagonista da peça *O Bem-Amado*, Odorico, candidato a prefeito da cidade de Sucupira. O Texto II contém a passagem em que Odorico faz um discurso pela construção de um cemitério na cidade, sua principal proposta de campanha. Termos como “defuntice compulsória”, “namorismo” e “sem-vergonhismo” permitem caracterizar Odorico como

- A homem simples, que comete desvios da norma-padrão pela singeleza de caráter.
- B profeta, que toca a sensibilidade popular pelo discurso de feição político-religiosa.
- C falante habilidoso, que inventa palavras para conferir tom rebuscado ao seu discurso.
- D político astucioso, que usa variedade linguística que se aproxima da fala popular do eleitor.
- E candidato honesto, que é aclamado pelo eleitorado pela simplicidade articulada de sua fala.

**QUESTÃO 41**

Dê dinamismo e energia a seu filme movendo a câmera com cuidado. Mesmo o menor movimento está carregado de significado, então faça-o valer a pena. Há uma aula de direção “objetiva” em *Taxi Driver* (1976), de Martin Scorsese, que mostra Travis Bickle, interpretado por Robert De Niro, conversando em um telefone público com sua namorada. Travis brigou com ela e está tentando se emendar, mas não está conseguindo ir longe. Scorsese começa com sua câmera sobre Travis, uma tomada subjetiva que segue a tentativa de diálogo. A câmera se move lentamente para longe de Travis, fixando-se em um corredor vazio que conduz até a rua. É um meio de isolar o protagonista, de enfatizar a sua solidão. Parece até que a câmera não está interessada nele. Scorsese está explicitamente comentando sobre sua personagem com um simples movimento.

THRIFT, Matt. *Guia para fazer seu próprio filme em 39 passos*. Edson Furmankiewicz (Trad.). São Paulo: Gustavo Gili, 2018. p. 60.

O texto foi extraído de um guia que contém sugestões para que o leitor faça seu próprio filme. A sugestão do autor indica que os movimentos de câmera são

- A** artimanhas características da linguagem cinematográfica para produzir a falsa impressão de crítica social.
- B** instrumentos técnicos que o diretor utiliza para preservar a objetividade da linguagem cinematográfica.
- C** truques simples a que os diretores de cinema recorrem para representar a falta de dinamismo na sociedade moderna.
- D** recursos da linguagem cinematográfica por meio dos quais o diretor pode inscrever no filme seu ponto de vista pessoal.
- E** artifícios pessoais de que alguns diretores lançam mão para expressar a pluralidade de vozes que se manifesta no cinema.

**QUESTÃO 42**

Experimentos feitos com camundongos mostraram que 15 dias de treino moderado de força foram suficientes para diminuir o acúmulo de gordura no fígado e melhorar o controle da glicose no organismo. É a primeira vez que um estudo demonstra os efeitos especificamente do treino muscular – e não de exercícios aeróbicos, como caminhar e correr, por exemplo – neste órgão.

“Todo mundo tem um pouco de gordura no fígado. Mas quando há um acúmulo e ele não é tratado, o quadro pode evoluir para uma inflamação, a esteato-hepatite. Se continuar não tratando, pode até se desenvolver para uma cirrose e, em casos mais extremos, carcinomas”, explica Leandro Pereira de Moura, professor da Unicamp e coordenador da pesquisa.

ALVIM, Mariana. Disponível em: <<https://www.bbc.com>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

A pesquisa com camundongos abordada no texto sugere que os exercícios musculares podem

- A** fortalecer o sistema imunológico dos roedores.
- B** ser aliados na prevenção à inflamação do fígado.
- C** acarretar lesões se não forem feitos com moderação.
- D** reverter quadros de cirrose e outros problemas hepáticos.
- E** combater a obesidade dispensando os exercícios aeróbicos.

**QUESTÃO 43**

Uma pesquisa feita pela Universidade de Michigan concluiu que estudantes com maior tendência ao narcisismo postavam com mais frequência em suas redes sociais. Lembrei da hipótese de que, quanto mais se faz um reforço opinativo, mais as pessoas começam a acreditar que aquilo é verdade e agir conformemente. Aquela pessoa que foi muito elogiada durante a infância cresce achando que é mesmo inteligente, quando na verdade não é. Nas redes sociais, conseguimos controlar essa exposição no nível do detalhe: do momento em que escolhemos tirar uma *selfie*, o ângulo que usaremos, a iluminação desejada e o filtro que melhor combina. Ganhamos muitos *likes*, dizem que somos lindos e passamos a nos comportar como se fôssemos mesmo aquela imagem alterada. Até almejamos “cristalizá-la”.

ZUIN, L. Disponível em: <<https://tab.uol.com.br>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

De acordo com a autora do texto, a dinâmica e a linguagem das redes sociais

- A** favorecem a crença dos usuários nos elogios que recebem.
- B** desiludem aqueles que foram muito elogiados durante a infância.
- C** se opõem às hipóteses que têm como base a teoria do reforço opinativo.
- D** obrigam à cristalização da própria imagem virtual, sem a chance de alterá-la.
- E** são adversas às postagens de estudantes com maior tendência ao narcisismo.

**QUESTÃO 44**

**TEXTO I**

Esta é que foi a minha Sorbonne: a lama dos mangues do Recife, fervilhando de caranguejos e povoada de seres humanos feitos de carne de caranguejo, pensando e sentindo como caranguejo. Homens alimentados na infância com caldo de caranguejo: leite de lama. A impressão que eu tinha era que os habitantes dos mangues – homens e caranguejos nascidos à beira do rio – iam cada vez se atolando mais na lama. E assim ficavam afogados, agarrados pelas ventosas com as quais os mangues insaciáveis lhes sugavam todo o suco da sua carne e da sua alma de escravos. Com uma força estranha, os mangues iam se apoderando da vida de toda aquela gente, numa posse lenta, tenaz, definitiva.

CASTRO, Josué de. *Homens e caranguejos*. São Paulo: Brasiliense, 1967. p. 12. (Adaptado)

**TEXTO II**

Posso sair daqui pra me organizar,  
Posso sair daqui pra desorganizar  
Da lama ao caos, do caos à lama,  
Um homem roubado nunca se engana  
Vi um caranguejo andando pro sul,  
Saiu do mangue, virou gabiru

Ô, Josué, eu nunca vi tamanha desgraça  
Quanto mais miséria tem, mais urubu ameaça  
Peguei um balaio fui na feira roubar tomate e cebola  
la passando uma veia e pegou a minha cenoura  
Aê, minha veia, deixa a cenoura aqui  
Com a barriga vazia eu não consigo dormir  
E com o bucho mais cheio comecei a pensar  
Que eu me organizando posso desorganizar  
Que eu desorganizando posso me organizar

SCIENCE, Chico. "Da lama ao caos". In: Chico Science e Nação Zumbi. *Da lama ao caos*. Gravadora Chaos, 1994.

No Texto I, Josué de Castro descreve as dificuldades da vida dos habitantes dos mangues na cidade de Recife na década de 1960. O Texto II é uma canção composta cerca de trinta anos depois, quando os habitantes dessas áreas tiveram de deixá-las. Levando em consideração essas informações, por meio dos trocadilhos do verso inicial e dos finais e dos termos "caranguejo" e "gabiru", que significa rato e, por extensão, refere-se ao indivíduo que comete furtos, o Texto II

- A** contradita a análise de Josué de Castro, aludindo a ela de maneira sarcástica, e desafia o ouvinte a fazer o mesmo.
- B** renova a análise de Josué de Castro, invalidando a comparação feita por ele e atualizando o retrato da sociedade recifense.
- C** minimiza a importância da análise de Josué de Castro, no contexto em que foi feita, e indica outras fontes de análise ao ouvinte.
- D** repudia a valorização de Josué de Castro ao papel formador do mangue na sociedade recifense e incita o ouvinte ao abandono de seu pensamento.
- E** recupera e ressignifica a comparação de Josué de Castro entre homens e caranguejos e propõe o enfrentamento da realidade social por meio do espírito crítico.

**QUESTÃO 45**



SAMP, Wesley. Disponível em: <<https://twitter.com/depositodowes>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

Os três primeiros quadrinhos da tira

- A** têm um tom crítico, que se choca contra a anedota do quarto quadrinho.
- B** dão ao leitor uma impressão que é confirmada no último quadrinho, gerando o humor.
- C** criam uma expectativa que é quebrada no quarto quadrinho, que encerra uma crítica social.
- D** compõem a totalidade da história, tornando o quarto quadrinho um acessório desnecessário.
- E** induzem o leitor a inferir que a personagem é insensata, impressão que se desfaz no desfecho.

### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
  - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
  - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

### TEXTOS MOTIVADORES

#### TEXTO I

Maior goleadora na história das Copas do Mundo, “Marta é um exemplo de superação de uma série de obstáculos, que parcela expressiva das mulheres brasileiras se depara no caminho dos seus sonhos.”, afirma a representante interina da ONU Mulheres Brasil, Ana Carolina Querino. Ao empatar com o alemão Miroslav Klose no número de gols marcados em Copas do Mundo, Marta lançou a campanha #GoEqual, que chama a atenção para a desigualdade entre homens e mulheres no esporte e em diversas áreas. O texto da campanha diz: “Bola igual. Campo igual. Regras iguais. Se as mulheres jogam futebol da mesma forma que os homens, por que elas não recebem o devido reconhecimento?”.

Disponível em: <<https://www.onumulheres.org.br>>. Acesso em: 6 abr. 2021.

#### TEXTO II

As mulheres representam apenas 24% dos beneficiários de um subsídio do governo brasileiro concedido aos cientistas mais produtivos do país. No entanto, quando se trata de produção científica, os números mostram que as mulheres brasileiras superam seus colegas do sexo masculino. Um artigo da *Nature Magazine* descobriu que as mulheres eram responsáveis por quase 70% do total de publicações de cientistas brasileiros entre 2008 e 2012.

Talvez a falta de mulheres nas principais posições científicas seja resultado de uma questão mais profunda, causada pelos mesmos fatores que explicam por que há poucas mulheres em conselhos de empresas ou em posições governamentais de alto nível. Talvez as mulheres ainda não sejam reconhecidas como capazes e competentes pelos responsáveis pela seleção dos candidatas a esses cargos: na maioria, homens.

DE NEGRÍ, Fernanda. “Mulheres na ciência no Brasil: ainda invisíveis?”. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br>>. Acesso em: 7 abr. 2021. (Adaptado)

#### TEXTO III

### As mulheres precisaram superar barreiras para ter acesso ao óbvio no Brasil



1827

#### Direito de estudar

Há menos de dois séculos elas foram liberadas para frequentar a escola e estudar além do primário.



1932

#### Direito de votar

As mulheres começaram a ter sua participação na política, mas a autorização do marido era necessária.



1962

#### Direito de fazer escolhas profissionais

Foi só na década de 1960 que as mulheres não precisaram mais pedir autorização ao marido para trabalhar.



1979

#### Direito de jogar futebol

Foi só no fim da década de 1970 que o Brasil derrubou um decreto da Era Vargas e as mulheres tiveram autorização para praticar qualquer esporte – até então, o futebol era proibido para elas.

Disponível em: <<https://www.vvale.com.br>>. Acesso em: 13 jan. 2021.

#### TEXTO IV

Ainda há um estigma de que as mulheres não são duras ou de que são mais sensíveis no manejo com pessoas – o que não faz sentido, já que estudos comportamentais mostram que os diferentes tipos de aptidões e personalidades não estão relacionados a gênero. Cargos de liderança sênior são predominantemente masculinos, entretanto a mudança que estamos testemunhando de mulheres se destacando e assumindo lideranças demonstra que estamos avançando. A velocidade com que vamos avançar depende do ajuste de mentalidade de cada um de nós.

AQUIM, Tatiane. “Mulheres na TI: reconhecimento e espaço no mercado”. Disponível em: <[www.datacenterdynamics.com](http://www.datacenterdynamics.com)>. Acesso em: 7 abr. 2021.

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para fortalecer o reconhecimento da mulher na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

#### QUESTÃO 46

##### TEXTO I

Logo, as autoridades, depois de lançarem mão do recrutamento dos efetivos disponíveis dos corpos policiais e da Guarda Nacional para formar os corpos de Voluntários da Pátria, passaram a promover o recrutamento no seio das camadas populares. Escravizados também se apresentaram ou foram recrutados, pois muitos deles fugiam e se alistavam como homens livres, ou eram libertados por seus senhores para que lutassem como seus substitutos.

SALLES, Ricardo. *A Guerra do Paraguai*. Disponível em: <<https://bndigital.bn.gov.br>>. Acesso em: 7 jan. 2021. (Adaptado)

##### TEXTO II

Embora a historiografia brasileira do pós-guerra não distinga a presença de negros escravizados nas tropas, um exame das documentações existentes no Arquivo Público do Estado da Bahia permite identificar muitos deles na condição de bravos soldados que se destacaram na campanha.

RODRIGUES, Marcelo Santos. *Guerra do Paraguai: os caminhos da memória entre a comemoração e o esquecimento*. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo. 2009. p. 211. (Adaptado)

A leitura comparada entre os textos indica uma contradição entre a realidade da Guerra do Paraguai (1864-1870) e as interpretações oficiais elaboradas a seu respeito, a exemplo do(a)

- A** ocultação da efetiva participação dos escravizados.
- B** recusa dos escravizados em se alistar no Exército.
- C** impacto da guerra no desarranjo da escravidão.
- D** caráter abolicionista dos Voluntários da Pátria.
- E** dificuldade de inclusão social dos alforriados.

#### QUESTÃO 47

A espessura do solo vai depender das taxas da sua remoção e formação, ou seja, naquelas áreas onde a remoção é mínima, solos profundos vão se desenvolver, enquanto onde a ação erosiva for mais ativa os solos serão menos espessos. Na Geomorfologia, isso pode ser bem compreendido como um balanço resultante da ação de agentes naturais sobre o relevo. Por outro lado, os solos também podem ser pouco profundos, onde a água não é retida, e, conseqüentemente, pouco intemperismo ocorre.

VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. "Geomorfologia do cotidiano: a degradação dos solos". *Revista Geonorte*, Manaus, v. 4, n. 4, 2012. p. 121. (Adaptado)

Considerando a água como um agente de desenvolvimento do solo, o texto se remete diretamente à relação entre

- A** conservação e preservação.
- B** divergência e convergência.
- C** orogênese e epirogênese.
- D** escoamento e infiltração.
- E** lixiviação e laterização.

#### QUESTÃO 48

Nenhum indivíduo deve atacar ou prejudicar de qualquer maneira a outrem nos seus bens civis porque professa outra religião ou forma de culto. Todos os direitos que lhe pertencem como indivíduo, ou como cidadão, são invioláveis e devem ser-lhe preservados. Estas não são as funções da religião. Deve-se evitar toda violência e injúria, seja ele cristão ou pagão. Além disso, não devemos nos contentar com os simples critérios da justiça, é preciso juntar-lhes a benevolência e a caridade.

LOCKE, John. *Carta acerca da tolerância*. Anoar Aiex (Trad.). 3 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 9.

John Locke, um dos precursores do ideal iluminista da tolerância, justificava a necessidade de tolerância no contexto dos conflitos religiosos por meio da

- A** submissão da liberdade à vontade geral.
- B** adoção de um raciocínio jusnaturalista.
- C** fundamentação do direito na virtude.
- D** contestação da excelência da monarquia.
- E** demonstração de que toda religião é falsa.

#### QUESTÃO 49

Para a França conseguir aplicar finalmente o Bloqueio Continental, Napoleão assinou o Tratado de Fontainebleau com a Espanha em 1807. [...] Ele acreditava que o bloqueio provocaria uma grave crise na poderosa organização mercantil britânica, pois coincidia com as medidas norte-americanas contra a exportação de algodão para Inglaterra.

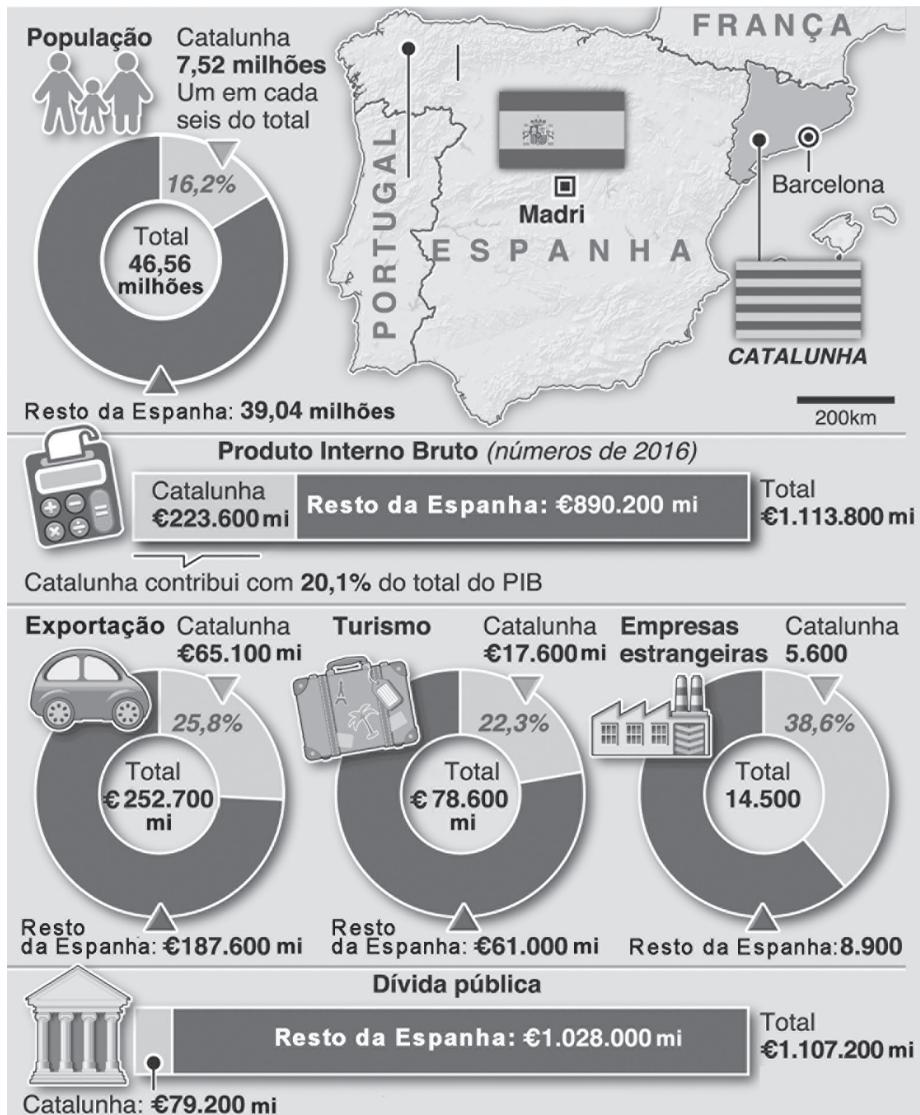
TENGARRINHA, José Manuel. "Napoleão, o Atlântico e a contrarrevolução em Portugal". *Historiae*, Rio Grande, v. 1, n. 2, 2010, p. 10. (Adaptado)

Ao assinar o Tratado de Fontainebleau com a Espanha em 1807, Napoleão Bonaparte acreditava que poderia aplicar o Bloqueio Continental, pois esse acordo lhe permitia

- A** usar sua Marinha contra a Inglaterra.
- B** destinar infantaria para o norte da África.
- C** avançar sobre o Reino de Piemonte-Sardenha.
- D** efetivar rotas terrestres para dominar Portugal.
- E** facilitar as exportações lusitanas para a França.

QUESTÃO 50

A Catalunha em números



Disponível em: <<https://www.graphicnews.com>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

Os dados comparativos serviram, no ano de 2017, para reforçar a posição favorável de uma parcela da população da Catalunha em relação à necessidade de a região

- A incorporar outras regiões autônomas.
- B se integrar à economia espanhola.
- C se desligar da União Europeia.
- D liderar a reunificação nacional.
- E buscar a sua emancipação.

QUESTÃO 51

As práticas sociais, símbolos e representações dos grupos de frevo, orquestras e passistas nos contam parte da história de Recife. Suas articulações com os bairros centrais e periféricos, as negociações com os agentes políticos e administrativos, a capacidade de reunir pessoas com interesses em comum, teceram uma grande rede de sociabilidade.

SANTOS, Luiz Henrique. "Conheça a história do frevo, sua dança e suas vertentes". Disponível em: <<https://www.napontadope.com>>. Acesso em: 9 jan. 2021. (Adaptado)

As características do frevo permitem entendê-lo como um objeto de

- A patrimonialização imaterial.
- B defesa de legados religiosos.
- C pesquisa arqueológica urbana.
- D coletivos ligados à contracultura.
- E salvaguarda da arquitetura pública.

**QUESTÃO 52**

**TEXTO I**

A cana-de-açúcar, introduzida no Brasil no século XVI, em São Vicente, estendeu-se em direção ao Nordeste e ali experimentou um excelente desenvolvimento. Por todo o período colonial brasileiro a produção do açúcar modificou-se algumas vezes, mantendo, porém, intactos os três traços característicos da *plantation*: cultivo em latifúndios, atividade monocultora e uso de força de trabalho compulsório.

PARANHOS, Paulo. "O açúcar no norte fluminense". *Revista Histórica*, n. 8, mar. 2006. (Adaptado)

**TEXTO II**

**Estrutura fundiária brasileira**



Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br>>. Acesso em: 30 mar. 2021. (Adaptado)

Um dos traços característicos da *plantation* está presente nos dias atuais, como se vê no infográfico. Essa herança colonial indica que, no campo brasileiro, há o(a)

- A** ausência de leis sobre heranças.
- B** necessidade de reforma agrária.
- C** prevalência do patrimonialismo.
- D** abandono de terras produtivas.
- E** predomínio da usucapião.

**QUESTÃO 53**

Apesar da instalação de algumas linhas longitudinais, como a São Paulo-Rio ou São Paulo-Porto Alegre, as ferrovias nunca chegaram a ter maior influência para o desmanche do padrão espacial instalado desde o início da colonização, de tipo "arquipélago econômico". O modal ferroviário chegou a se adensar em algumas regiões, mas sem criar um padrão de malha integradora, como se vê na Europa. Na realidade, diversas linhas antigas foram desativadas na segunda metade do século XX.

GEIGER, Pedro. *As formas do espaço brasileiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. p. 56. (Adaptado)

A desativação de parte da malha ferroviária brasileira tratada no texto tem relação com o aumento da

- A** articulação de diferentes modais de menor custo.
- B** carência de carvão mineral para abastecer os trens.
- C** oferta de veículos produzidos pela indústria automobilística.
- D** retração de contingentes demográficos nas grandes cidades.
- E** criação de linhas de crédito voltadas ao transporte aquaviário.

**QUESTÃO 54**

De fato, com a extensão territorial de que o país dispõe, e com sua infinita variedade de quadros climato-botânicos, seria possível produzir alimentos suficientes para nutrir racionalmente uma população várias vezes igual ao seu atual efetivo humano; e se nossos recursos alimentares são até certo ponto deficitários e nossos hábitos alimentares defeituosos, é que nossa estrutura econômico-social tem agido sempre num sentido desfavorável ao aproveitamento racional de nossas possibilidades geográficas.

CASTRO, Josué de. *Geografia da fome: o dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Edições Antares, 1984.

O pensamento de Josué de Castro e seu estudo sobre a fome no Brasil contrapõem-se à tese defendida por Malthus. Segundo a teoria malthusiana, o crescimento populacional

- A** ultrapassa a capacidade de produção de alimentos.
- B** é uma consequência do subdesenvolvimento mundial.
- C** está ligado à crescente degradação do meio ambiente.
- D** deve ser controlado por meio de métodos contraceptivos.
- E** estimula o desenvolvimento de novas técnicas produtivas.

**QUESTÃO 55**

É na maturidade dos seres que o ideal se ergue em face do real, e depois de ter apreendido, o mundo na sua substância reconstrói-o na forma de um império de ideias. Quando a filosofia chega com a sua luz crepuscular a um mundo já a anoitecer é quando uma manifestação de vida está prestes a findar. Não vem a filosofia para a rejuvenescer, mas apenas reconhecê-la. Quando as sombras da noite começaram a cair é que levanta voo o pássaro de Minerva.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Filosofia do Direito*. Paulo Meneses *et al.* (Trad.). São Leopoldo: Unisinos; Unicap; Loyola, 2010. p. 97.

No escopo do pensamento hegeliano, a tarefa do filósofo pode ser definida, em termos sintéticos, como a elaboração conceitual

- A** dos fatos do mundo cotidiano.
- B** da natureza estável das coisas.
- C** da oposição dialética do eu ao não eu.
- D** das manifestações da razão na história.
- E** dos limites epistemológicos do entendimento.

**QUESTÃO 56**



Daniel Paz/Rudy. (Adaptado)

A charge critica a chamada Guerra ao Terror realizada pelos Estados Unidos. Para as personagens, os governos estadunidenses, a partir de George W. Bush, se caracterizam por

- A** manterem políticas de cunho xenofóbico.
- B** respeitarem a autodeterminação dos povos.
- C** reduzirem seu orçamento para a pasta bélica.
- D** intervirem diplomaticamente no Oriente Médio.
- E** impedirem a alternância de partidos no Executivo.

**QUESTÃO 57**

É evidente que ocorreram mudanças importantes entre 1780 e 1830. O trabalhador inglês “médio” tornou-se mais condicionado pelo ritmo de produção, mais reservado e metódico, menos violento e espontâneo. Os esportes tradicionais foram substituídos por *hobbies* mais sedentários.

THOMPSON, Edward. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1987. p. 302. (Adaptado)

O texto descreve um processo de submissão da classe operária inglesa que foi fruto da

- A** recuperação da lógica feudal.
- B** disciplinarização do trabalho.
- C** lógica do movimento ludista.
- D** desconcentração fundiária.
- E** subversão do proletariado.

**QUESTÃO 58**

A associação dominante é de caráter comunitário, na comunidade ou séquito. O tipo que manda é o líder, e sua forma de administrar carece de quaisquer orientações dadas por regras, sejam elas estatuídas ou tradicionais. São características dessa forma de administração a revelação (ou a criação) momentânea, a ação e o exemplo, as decisões particulares [...].

WEBER, Max. *Textos coligidos*. São Paulo: Ática, 2001. p. 134-5. (Adaptado)

O texto descreve aspectos do tipo ideal de dominação

- A** religiosa, pautada no dogmatismo.
- B** burocrática, efetivada pela tecnocracia.
- C** carismática, baseada em relações afetivas.
- D** subjetiva, fundamentada em regras preestabelecidas.
- E** tradicional, viabilizada pela conservação de costumes.

**QUESTÃO 59**

Era a chamada “degola”: na eleição de 1900, dos 205 deputados que formavam o plenário da Câmara, 12 não obtiveram a confirmação de sua eleição; na eleição seguinte, de 1902, foram 74 os eleitos que não tiveram seu diploma reconhecido; em 1914, a prática foi radicalizada, com o afastamento de 91 opositores. Nas disputas eleitorais que se seguiram, as “degolas” se repetiram e asseguraram à situação maioria no Congresso.

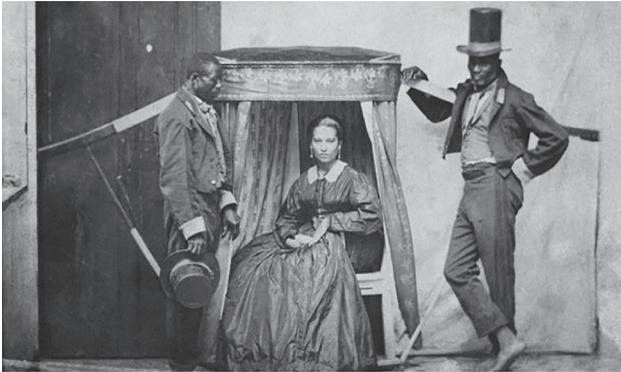
DIAS, Carlos Alberto Ungaretti. *Política dos governadores*. Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

O fragmento ilustra uma prática comum na Primeira República brasileira, que objetivava assegurar a maioria do Congresso em favor do presidente e

- A** manter o equilíbrio de partidos na Câmara.
- B** impedir a eleição de parlamentares mulheres.
- C** proibir a eleição de deputados do meio urbano.
- D** garantir um Legislativo alinhado às oligarquias.
- E** proporcionar a defesa dos interesses populares.

**QUESTÃO 60**

**Figura 1**



Senhora na liteira com dois escravos, Salvador, 1860.

Disponível em: <<https://prensadebabel.com.br>>. Acesso em: 25 mar. 2021.

**Figura 2**



Greve Geral, São Paulo, 1917.

Disponível em: <<https://www.causaoperaria.org.br>>. Acesso em: 25 mar. 2021.

Os dois momentos históricos retratados revelam uma mudança na sociedade brasileira, pois as imagens mostram estratificações sociais baseadas, respectivamente, em

- A** estamentos e horizontalidade.
- B** nobiliarquia e socialismo.
- C** direitos e religiosidade.
- D** escravidão e classes.
- E** castas e *status*.

**QUESTÃO 61**

Como ele próprio gostava de dizer, considerava-se o primeiro servidor do Estado, seu valete, e não seu proprietário. [...] Uma das suas primeiras medidas foi a supressão da tortura. Também aliviou as obrigações de servidão mais pesadas dos camponeses para com seus senhores. Estava permanentemente empenhado em que todos os habitantes de seu reino, tanto os mais pobres como os mais poderosos, fossem tratados com equidade. Naquele tempo, isso não tinha nada de evidente.

GOMBRICH, Ernst. *Breve história do mundo*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 257-8. (Adaptado)

A descrição das políticas implementadas por Frederico II da Prússia (1712-1786) permite caracterizá-lo como um

- A** governante republicano.
- B** líder de caráter feudal.
- C** déspota esclarecido.
- D** rei constitucionalista.
- E** radical iluminista.

**QUESTÃO 62**

Essa repressão, tão diferente daquela que caracterizou as etapas anteriores, menos desenvolvidas, de nossa sociedade, não opera, hoje, de uma posição de imaturidade natural e técnica, mas de força. [...] A nossa sociedade se distingue por conquistar as forças sociais centrífugas mais pela tecnologia do que pelo terror, com dúplice base numa eficiência esmagadora e num padrão de vida crescente.

MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial*. Giasone Rebuá (Trad.). 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969. p. 14.

Em conformidade com as investigações desenvolvidas pela Escola de Frankfurt, Marcuse afirma que, com relação às formas sociais anteriores, a sociedade industrial modificou seu eixo de dominação cultural e política, já que esse passou da

- A** censura à liberdade.
- B** proibição ao consumo.
- C** exclusão ao protagonismo.
- D** racionalidade à irracionalidade.
- E** massificação à individualização.

**QUESTÃO 63**

A montadora norte-americana Ford anunciou que vai deixar de fabricar veículos no Brasil. Mais antiga do ramo no país, a empresa vai concentrar a produção de veículos no Uruguai e, principalmente, na Argentina. A atividade da Ford cessará imediatamente nas unidades de Camaçari, na Bahia, e de Taubaté, no interior de São Paulo.

Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>. Acesso em: 26 jan. 2021. (Adaptado)

O movimento estratégico da montadora terá impactos no complexo industrial brasileiro devido à

- A** falta de modais para escoar a demanda produtiva.
- B** existência de uma rede de atividades dependentes dela.
- C** ausência de subsídios estatais para o setor automotivo.
- D** evasão de recursos humanos nacionais para fora do país.
- E** demanda elevada por carros próprios nos grandes centros.

**QUESTÃO 64**

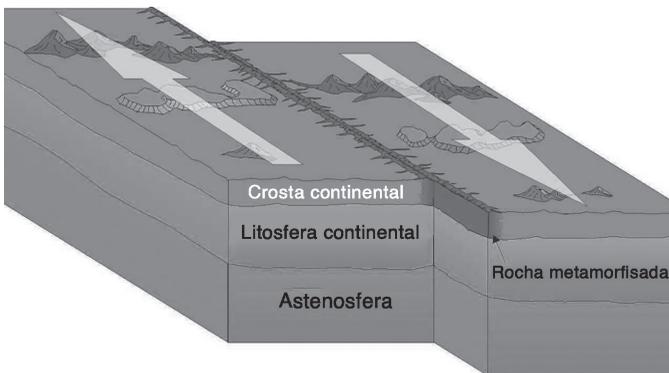
Seria estranho pensar que uma nação fizera uma sangrenta guerra civil por causa da escravidão trinta anos antes e, agora, aceitava a segregação e a violência racial. Mas os pressupostos de supremacia branca eram reforçados pelo imperialismo norte-americano na passagem do século, já que se acreditava que os negros eram uma raça inferior de homem que precisava da mão firme e orientadora de uma nação norte-americana branca superior.

KARNAL, Leandro et al. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 149.

No âmbito dos Estados Unidos do século XIX, a aceitação da segregação racial mencionada no texto após a Guerra de Secessão revela que havia no país uma contradição entre

- A** socialismo e luta pela abolição.
- B** expansão territorial e capitalismo.
- C** avanço econômico e igualdade de direitos.
- D** imperialismo e conservadorismo ideológico.
- E** evolução infraestrutural e extermínio indígena.

**QUESTÃO 65**



Disponível em: <<https://www.goconqr.com>>. Acesso em: 23 mar. 2021.

Na imagem, observa-se a ocorrência do movimento

- A** divergente, que formou o Rift Valley.
- B** convergente, que formou os Alpes Suíços.
- C** convergente, que formou a Cadeia do Atlas.
- D** transformante, que formou o Planalto do Tibete.
- E** transformante, que formou a Falha de San Andreas.

**QUESTÃO 66**

Depois de dezenas de sessões e muito debate, o projeto constitucional de 1823 não foi do agrado do imperador e, em pouco tempo, Bonifácio, o “patriarca da independência”, saiu do governo. A nova administração deu uma guinada em direção aos interesses dos portugueses. Em novembro, a tensão chegou ao auge: choques entre cidadãos brasileiros e portugueses, jornais atacando o Ministério e D. Pedro I, além de ameaças de dissolução da Constituinte.

VILLA, M. A. *História das Constituições*. São Paulo: Leya, 2011. p. 4. (Adaptado)

A Constituinte levou o gabinete de D. Pedro I a dar uma “guinada em direção aos portugueses”, pois o projeto constitucional de 1823

- A** advogava em favor do sufrágio universal.
- B** submetia os três poderes à Coroa.
- C** instaurava o regime republicano.
- D** estabelecia o Poder Moderador.
- E** limitava o poder do monarca.

**QUESTÃO 67**

A Cidade, portanto, não é precisamente uma comunidade de lugar, nem foi instituída simplesmente para se defender contra as injustiças de outrem ou para estabelecer comércio. Tudo isso deve existir antes da formação do Estado, mas não basta para constituí-lo. A Cidade é uma sociedade estabelecida, com casas e famílias, para viver bem, isto é, para se levar uma vida perfeita e que se baste a si mesma.

ARISTÓTELES. *Política*. Roberto Leal Ferreira (Trad.). 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 55.

Na concepção de Aristóteles, a finalidade da vida em comum na Cidade deve ser o

- A** ensino da verdade.
- B** acúmulo de riquezas.
- C** estabelecimento de leis.
- D** sentimento de segurança.
- E** reconhecimento da virtude.

**QUESTÃO 68**

Os magnatas de Minas Gerais estavam crescentemente vinculados à economia regional, e a transformação dos órgãos governamentais regionais, fiscais e administrativos em centros concentrados de interesse local fortalecera tal tendência. Vila Rica não tinha Tribunal Superior, e a Junta de Minas, desde 1760, vinha sendo a única responsável pela arrematação dos contratos de maior importância. Tais fatores, junto com os notórios abusos do sistema, faziam da Junta um órgão no qual eram centralizados os mais poderosos interesses econômicos locais.

MAXWELL, Kenneth. *A devassa da devassa: Inconfidência Mineira – Brasil e Portugal 1750-1808*. São Paulo: Paz & Terra, 2001. p. 114. (Adaptado)

A citação do historiador Kenneth Maxwell revela aspectos fundamentais da infraestrutura da Vila Rica do século XVIII que indicam como os fatores relativos à extração aurífera

- A** permitiram à Coroa enfraquecer a política local.
- B** determinaram o rompimento do Pacto Colonial.
- C** criaram obstáculos ao comércio inter-regional.
- D** dinamizaram a circulação de ideais coloniais.
- E** fortaleceram o sentimento antimetropolitano.

**QUESTÃO 69**

**TEXTO I**

Apesar do evidente antagonismo, as nações europeias se viram obrigadas a se juntarem com o objetivo de estabelecer metas em comum a fim de evitar uma potencial corrida armamentista e, conseqüentemente, uma nova guerra.

"Os desafios superados para a criação da União Europeia". Disponível em: <<https://ambitojuridico.com.br>>. Acesso em: 14 jan. 2021.

**TEXTO II**

Entre as características comuns nos blocos econômicos estão a mútua ajuda para ser forte economicamente, além de facilitar negócios entre os países integrantes. As políticas da União Europeia são voltadas para a livre circulação de pessoas, serviços, bens e capital, bem como a legislação sobre assuntos relativos à justiça e ao comércio.

MACHADO, Marlon Wander; MATSUSHITA, Thiago Lopes. "Globalização e blocos econômicos". *Revista de Direito Internacional e Globalização Econômica*, v. 1, n. 1, 2019.

Os textos indicam que, ao longo do tempo, os países-membros da União Europeia

- A** rejeitaram o modelo de geopolítica multipolar.
- B** abdicaram da prerrogativa de soberania nacional.
- C** modificaram seus objetivos de alianças estratégicas.
- D** promoveram mudanças em seus sistemas ideológicos.
- E** intensificaram suas práticas de exploração imperialista.

**QUESTÃO 70**

A imposição do uso do português em casa atende, na verdade, a duas necessidades expressas pelos pais: a primeira refere-se ao desejo de assegurar a manutenção da identidade brasileira, de manter o vínculo com a terra de origem, deixando aberta a possibilidade de retorno; a segunda manifesta a garantia de preservar a autoridade paterna/materna na dinâmica das relações interpessoais no contexto familiar.

MOTA, KATIA SANTOS. "Aulas de Português fora da escola: famílias imigrantes brasileiras, esforços de preservação da língua materna". *Cad. Cedés*, Campinas, v. 24, n. 63, maio/ago. 2004.

O trecho se refere a uma pesquisa realizada com famílias de imigrantes brasileiros que moram nos EUA, e, nele, observa-se que a socialização da língua portuguesa para as crianças dessas famílias permite o(a)

- A** rejeição à cultura da diáspora.
- B** aumento do isolamento cultural.
- C** cidadania no país de residência.
- D** aprendizagem de novos idiomas.
- E** consolidação da estrutura familiar.

**QUESTÃO 71**



Disponível em: <<https://www.revistaplaneta.com.br>>. Acesso em: 2 fev. 2021.

Os dados apresentados pelo infográfico objetivam conscientizar as pessoas sobre o uso da água e a necessidade de

- A** boicotar o consumo de produtos industrializados.
- B** aumentar a venda de bens não duráveis.
- C** expandir o processo de dessalinização.
- D** promover o estresse hídrico mundial.
- E** aprimorar os processos produtivos.

**QUESTÃO 72**

Estrangeiro — É que o sofista se acoita nas trevas do não-ser, com cuja convivência já se familiarizou. A escuridão do meio é que torna difícil reconhecê-lo. Não é isso mesmo?

Teeteto — Parece.

Estrangeiro — Quanto ao filósofo, com a razão sempre aplicada à ideia do ser, em virtude mesmo do excesso de luz, não é também fácil de perceber. A alma da maioria dos homens carece de olhos capazes de se fixarem nas coisas divinas.

PLATÃO. *O sofista*. Carlos Alberto Nunes (Trad.). Belém: EDUFPA, 1980. p. 58.

No texto, a recriminação dos sofistas é motivada pela visão platônica segundo a qual esses indivíduos

- A** reforçavam as tradições gregas.
- B** apoiavam os inimigos espartanos.
- C** defendiam pensamentos contraditórios.
- D** utilizavam os pressupostos socráticos.
- E** ensinavam gratuitamente os atenienses.

**QUESTÃO 73**

**TEXTO I**

Adão recebera o poder; não teve, entretanto, o querer, por meio do qual pudesse [fazer o bem], porque a perseverança acompanharia este querer. Todavia, não tem escusas quem recebeu tanto que, por seu próprio arbítrio, a si engendrasse a ruína.

CALVINO, João. *Institutas da religião cristã*. Disponível em: <<https://www.poramoraosalvador.com.br>>. Acesso em: 30 mar. 2021. (Adaptado)

**TEXTO II**

O mais importante oponente contra o qual o espírito do capitalismo – entendido como um padrão de vida definido e que clama por sanções éticas – teve de lutar foi este tipo de atitude e reação contra as novas situações, que poderemos designar como tradicionalismo.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1985. p. 79.

O capitalismo produziu uma mudança na cultura europeia do século XVI, pois esse sistema econômico se alinhou à lógica calvinista ao defender o(a)

- A** dogmatismo católico.
- B** catolicismo progressista.
- C** responsabilidade individual.
- D** voto de pobreza monástico.
- E** centralidade do hedonismo.

**QUESTÃO 74**

Ao longo das últimas três décadas, a Arábia Saudita tem plantado grãos, frutas e legumes no deserto. A sede dessas plantas é satisfeita por água que data da última Era do Gelo. Em um passado mais temperado, há cerca de 20 000 anos, essa água “fóssil” formou aquíferos que agora estão enterrados muito abaixo dos oceanos de areia e das formações de calcário. Os árabes alcançaram essas fontes subterrâneas e passaram a bombeá-las após escavar poços através da rocha sedimentar por até um quilômetro abaixo da areia do deserto.

Disponível em: <<https://www.comprerural.com>>. Acesso em: 21 jun. 2021. (Adaptado)

A técnica utilizada para desenvolver as atividades agrícolas descritas no texto impacta diretamente o meio ambiente, pois

- A** acelera a formação de grandes areais.
- B** fertiliza o solo de forma artificial.
- C** utiliza fontes de energia fósseis.
- D** diminui o estoque de insumo hídrico.
- E** emprega defensivos de origem química.

**QUESTÃO 75**

Você ri da minha roupa,  
Você ri do meu cabelo,  
Você ri da minha pele,  
Você ri do meu sorriso.

A verdade é que você (e todo brasileiro)  
Tem sangue crioulo.  
Tem cabelo duro,  
Sarará crioulo.

MACAU. “Olhos coloridos”. Intérprete: Sandra de Sá. In: *Sandra de Sá*. RGE Discos, 1982.

No excerto da canção, o eu lírico aborda o racismo brasileiro, mostrando que essa discriminação

- A** está suprimida pela mestiçagem.
- B** é aceita pela justiça brasileira.
- C** favorece a autoaceitação.
- D** extrapola a questão biológica.
- E** tem relação com a nacionalidade.

**QUESTÃO 76**

**TEXTO I**

O Estado deverá exercer uma influência orientadora sob a propensão a consumir, em parte através de seu sistema de tributação, em parte por meio de fixação de taxa de juros e, em parte, talvez, recorrendo a outras medidas.

KEYNES, J. M. *Teoria geral do emprego, do juro e da moeda*. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

**TEXTO II**

O liberal teme fundamentalmente a concentração do poder. Não vê com bons olhos entregar ao governo qualquer operação que possa ser executada por meio do mercado.

FRIEDMAN, M. *Capitalismo e liberdade*. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Adaptado)

Os textos se referem a duas teorias econômicas que se diferenciam no que diz respeito ao

- A** sistema de poder de ordem política.
- B** nível de atuação dos agentes públicos.
- C** grau de participação da população civil.
- D** modelo de suporte em crises financeiras.
- E** padrão de economia de base planejada.

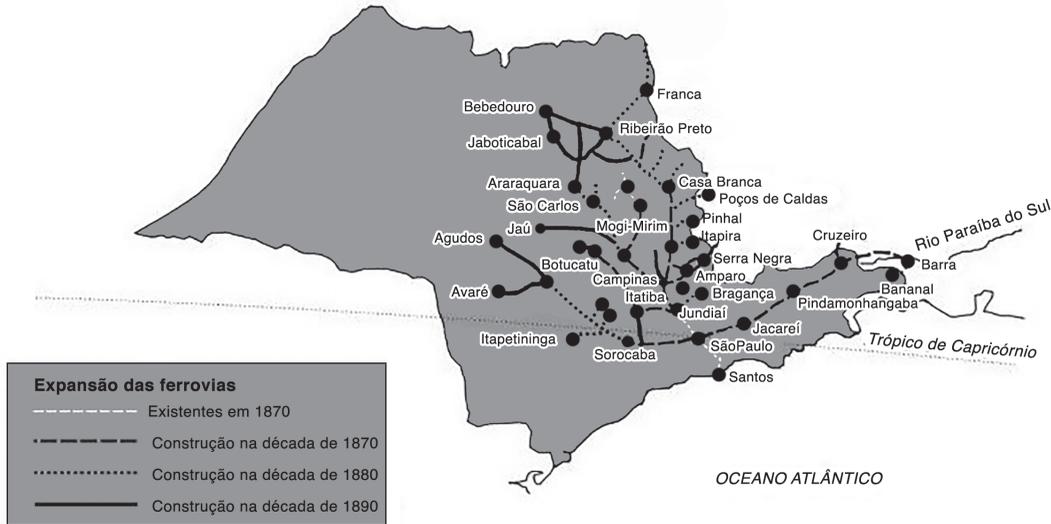
**QUESTÃO 77**

**TEXTO I**

O estado de São Paulo foi a principal região de atração de imigrantes no Brasil (57% do total dos estrangeiros que entraram no país). Na região Sudeste, além deste estado e bem distanciados dele, o Distrito Federal e o estado do Rio de Janeiro atraíram o maior número de imigrantes. Em Minas Gerais, os fluxos imigratórios se direcionaram quase exclusivamente para o sul do estado, funcionando como uma extensão do sistema paulista.

*Os fluxos migratórios que envolveram o Brasil. Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br>>. Acesso em: 29 mar. 2021. (Adaptado)*

**TEXTO II**



CAMPOS, Flávio de; DOLHNIKOFF, Miriam. *Atlas de História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 1998. p. 25. (Adaptado)

A imigração e a fixação europeia no oeste do estado de São Paulo, estimuladas pelo governo brasileiro nas últimas décadas do século XIX, eram uma forma de substituir o trabalho escravo e

- A** revitalizar áreas agrícolas no Vale do Paraíba.
- B** aproveitar a quantidade de solos à disposição.
- C** incentivar a modernização da malha ferroviária.
- D** promover novos negócios na capital do estado.
- E** reduzir o número de desempregados europeus.

**QUESTÃO 78**

Com o fim da Guerra Fria, cientistas políticos embarcaram na ilusão de que os muros que separavam países iriam cair um a um e que Berlim era só o começo. A globalização, no entanto, teve o efeito oposto. Nunca na história moderna tantos muros foram construídos nas fronteiras. Segundo estudos de Élisabeth Vallet, professora do departamento de Geografia da Universidade de Québec em Montréal, no Canadá, eram 15 em 1991 e são 70 agora [2019].

MELLO, Patrícia Campos. "Globalização gerou insegurança e, ao invés de derrubar, reforçou fronteiras". Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

O aumento do número de muros de que trata o texto tem relação direta com a ampliação dos(as)

- A** direitos humanos.
- B** liberdades políticas.
- C** influências culturais.
- D** disparidades econômicas.
- E** consensos internacionais.

**QUESTÃO 79**

A nossa época é a época da crítica, à qual tudo tem que se submeter. A religião, pela sua santidade, e a legislação, pela sua majestade, querem igualmente subtrair-se a ela. Mas então suscitam contra elas justificadas suspeitas e não podem aspirar ao sincero respeito, que a razão só concede a quem pode sustentar o seu livre e público exame.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Lisboa: Calouste Goulbenkian, 1997. p. 5.

O texto indica que, para Kant, a crítica deve

- A preservar a religião e a monarquia.
- B se manter restrita ao campo público.
- C fundamentar a legitimação do poder.
- D desconsiderar a consciência individual.
- E deslegitimar as autoridades estabelecidas.

**QUESTÃO 80**

Os povos da América formavam “uma multidão de gente que ninguém poderia enumerar, como se lê no Apocalipse”. Trata-se de “gente mansa e tratável”. “Todos dum e doutro sexo andam nus.” “Não têm bens próprios, sendo todas as coisas comuns.” “Vivem juntos sem rei, sem autoridade e cada um é senhor de si.” “Não têm igreja, lei nenhuma também não têm.” “Vivem segundo a natureza, e pode-se dizer que são mais epicuristas que estoicos.” “Não há entre eles mercadores ou mercado de coisas.”

LINDO, Luiz Antônio. “A carta *Mundus Novus* de Vespucci e a lenda do homem natural de Rousseau”. *Revista de História*, São Paulo, n. 172, jan.-jun. 2015, p. 279-297. (Adaptado)

O texto descreve o modo de ser dos povos originários, segundo o ponto de vista de seus primeiros observadores. Tal conjunto de características foi apropriado por Rousseau e se tornou a

- A evidência da infalibilidade da Bíblia Sagrada.
- B tese em favor da desigualdade social europeia.
- C prova do caráter repulsivo da vida em natureza.
- D novidade antropológica fundante da modernidade.
- E justificativa para a adoção de uma moral do prazer.

**QUESTÃO 81**



BECK, Alexandre. *Armandinho*.

A tira de Armandinho defende a laicidade – um dos pilares das democracias contemporâneas –, pois critica o(a)

- A exercício da liberdade religiosa.
- B submissão de um Estado a grupos religiosos.
- C processo de secularização crescente do Estado.
- D ausência de representação institucional religiosa.
- E necessidade de fortalecimento institucional religioso.

**QUESTÃO 82**

Na trilogia *Oréstia*, a base para fundar um tribunal em Atenas é o impasse jurídico criado quando Orestes mata sua mãe para vingar a morte do pai. Por trás dessa questão se coloca o embate entre o feminino e o masculino, que termina com a criação do Areópago e a consequente instauração do regime democrático e o fim da tirania. [...] A deusa Palas concordou com o argumento de que o pai era o único parente verdadeiro da criança e inocentou Orestes. Para ela, seu crime (matricídio) seria menor se comparado ao de sua mãe (o assassinato de seu esposo).

SILVA, Talita Nunes. *As estratégias de ação das mulheres transgressoras em Atenas no V século a.C.* Dissertação (Mestrado) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal Fluminense, 2011. p. 30 e 36. (Adaptado)

No texto, o embate entre masculino e feminino evidencia um aspecto da democracia ateniense que é a

- A valorização da cidadania masculina.
- B criação de tribunais para mulheres.
- C imposição da tirania na pólis.
- D igualdade entre os gêneros.
- E objeção ao matrimônio.

**QUESTÃO 83**



@TONIDAGOSTINHO

Disponível em: <<https://www.instagram.com/tonidagostinho>>. Acesso em: 27 mar. 2021.

A charge critica um aspecto do trabalho realizado por meio de aplicativos, que é a

- A automatização de atividades laborais.
- B consolidação do emprego formal.
- C intensificação da jornada diária.
- D promoção de direitos trabalhistas.
- E divisão igualitária dos custos envolvidos.

**QUESTÃO 84**

“Não nos iludimos sobre a dimensão da nossa derrota, sobre o grau da nossa impotência. Conhecemos o ímpeto do ódio que se volta contra nós. Exigem de nós que nos reconheçamos como os únicos culpados pela guerra; tal admissão, saída da minha boca, seria uma mentira.”

MAREK, Michael. “1920: Entrava em vigor o Tratado de Versalhes”. Disponível em: <<https://www.dw.com>>. Acesso em: 31 mar. 2021. (Adaptado)

A declaração de Ulrich Graf von Brockdorff-Rantzau, ministro de Relações Exteriores da Alemanha, expressa o sentimento de injustiça hegemônico na sociedade de seu país ao fim da Primeira Guerra Mundial. Para a população, os termos impostos pelos vencedores nas negociações do Tratado de Versalhes

- A** ignoravam a vitória moral dos alemães.
- B** absolviam a Rússia pelo desfecho do conflito.
- C** proibiam punições aos demais países derrotados.
- D** condenavam a economia alemã ao atraso econômico.
- E** subestimavam a capacidade bélica do Estado alemão.

**QUESTÃO 85**

A prática do neoliberalismo acarreta mudanças importantes na utilização do território, tornando esse uso mais seletivo do que antes e punindo, assim, as populações mais pobres, mais isoladas, mais dispersas e mais distantes dos grandes centros e dos centros produtivos. Essa dinâmica do território pode conduzir à ampliação do êxodo rural e do êxodo urbano e a mais concentração nas grandes cidades, ainda que possa ocorrer certa redistribuição do fato metropolitano, como parece ser o caso do Brasil.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. 13 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. p. 272. (Adaptado)

Com base na lógica neoliberal, um processo que intensifica diretamente a problemática descrita no texto é a

- A** redução de custos pela mecanização da produção.
- B** ampliação de serviços pela abertura de concursos.
- C** padronização de mercadorias pela cultura de massa.
- D** instalação de indústrias em cidades médias do interior.
- E** inclusão da população pela qualificação de profissionais.

**QUESTÃO 86**

**TEXTO I**

O Portal da Transparência do Governo Federal é um *site* de acesso livre, no qual o cidadão pode encontrar informações sobre como o dinheiro público é utilizado, além de se informar sobre assuntos relacionados à gestão pública do Brasil.

Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

**TEXTO II**

O gestor público legalmente tem a responsabilidade de instituir e manter o controle na administração pública. A qualidade e a integridade das informações que são disponibilizadas para os diferentes usuários dependem de como é alimentado esse sistema de controle.

RAUSCH, Rita Buzzi; SOARES, Maurélio. “Controle social na administração pública: a importância da transparência das contas públicas para inibir a corrupção”. *REPEC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, Brasília, v. 4, n. 3, set./dez. 2010, p. 23-43.

Em democracias representativas como a brasileira, o papel da transparência é o de garantir o exercício do(a)

- A** acesso do governo a dados privados.
- B** direito à privacidade da população civil.
- C** controle social da ação de governantes.
- D** patrimonialismo das instituições estatais.
- E** condução autoritária da administração pública.

**QUESTÃO 87**

Além da propaganda, o governo lançou mão de uma legislação social voltada para os trabalhadores, principalmente as leis trabalhistas (CLT) e a Previdência Social. Nesse sentido, esses direitos sociais, que foram na realidade uma conquista dos operários, apareciam como uma concessão do governo para os trabalhadores.

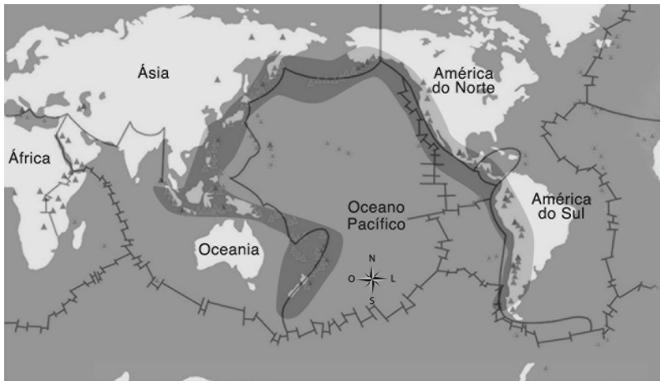
PEREIRA, Luísa de Mello Correard. *Sindicatos, greves e a Justiça do Trabalho em Juiz de Fora (1945-1955)*. 44 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2011. p. 9.

Durante o Estado Novo, a legislação trabalhista colocada em vigor foi uma forma de Vargas

- A** controlar as lideranças sindicais.
- B** cumprir suas propostas eleitorais.
- C** representar os interesses da esquerda.
- D** atender a uma reivindicação dos industriais.
- E** acatar as exigências do movimento socialista.

**QUESTÃO 88**

**Círculo de Fogo do Pacífico**



Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br>>. Acesso em: 23 mar. 2021.

A área mais escura do mapa se caracteriza pela

- A** origem abrupta de cadeias oceânicas.
- B** dinâmica sísmica de zonas convergentes.
- C** elevação térmica de superfícies marinhas.
- D** atividade erosiva de formações sedimentares.
- E** presença predominante de limites transformantes.

**QUESTÃO 89**

No nível político, a Frente Ampla Gaúcha, reunindo libertadores e republicanos em torno da candidatura de Getúlio Vargas, é uma composição de velhos representantes da política estadual tradicional e alguns jovens que surgem no interior das agremiações partidárias, mais como equipe de substituição do que de ruptura.

FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. p. 57. (Adaptado)

Segundo o texto, a Frente Ampla que alçou Getúlio Vargas ao poder em 1930 representava o(a)

- A** vitória de grupos progressistas.
- B** surgimento de uma nova mentalidade.
- C** preservação dos interesses oligárquicos.
- D** fim da influência política da elite do Sudeste.
- E** perseguição a oligarcas contrários ao governo.

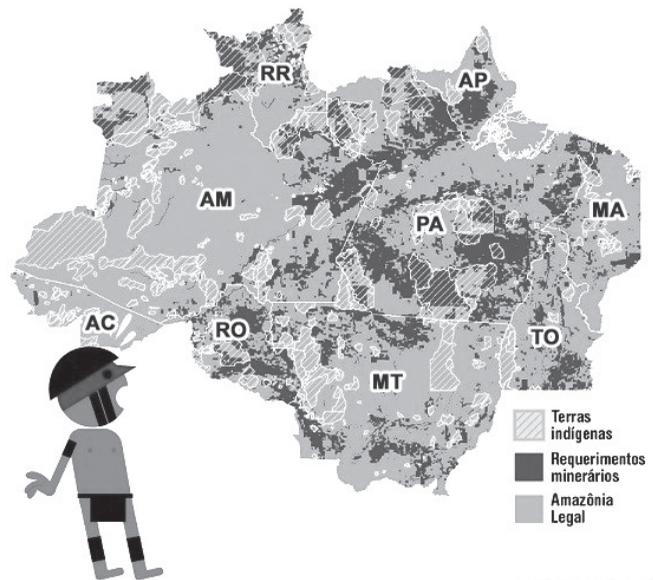
**QUESTÃO 90**

**TEXTO I**

O projeto de lei – que libera tanto a exploração mineral como outras atividades econômicas em terras indígenas – foi enviado ao Congresso nesta quinta-feira [06/02/2020]. De acordo com a proposta, as comunidades receberiam 0,7% do valor da energia produzida, no caso da exploração de potencial hídrico, e de 0,5% a 1% do valor produzido no caso de petróleo, gás natural e seus derivados. No caso dos garimpos, o pagamento seria de 50% do valor da compensação financeira pela exploração de recursos minerais.

PARAGUASSU, Lisandra. "Projeto sobre terras indígenas prevê exploração econômica ampla". Disponível em: <<https://economia.uol.com.br>>. Acesso em: 24 mar. 2021. (Adaptado)

**TEXTO II**



Mapa: Agência Pública

Disponível em: <<https://autosustentavel.com>>. Acesso em: 24 mar. 2021. (Adaptado)

O número de requerimentos minerários presente no Texto II sugere que a aprovação do projeto de lei mencionado no Texto I poderá incentivar a

- A** invasão das terras dos povos indígenas.
- B** promoção dos interesses dos povos indígenas.
- C** geração de empregos para a população indígena.
- D** realização da reforma agrária em áreas indígenas.
- E** exploração de atividades sustentáveis pelos indígenas.

# enem

Exame Nacional do Ensino Médio

## 2021

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO  
DA REDAÇÃO